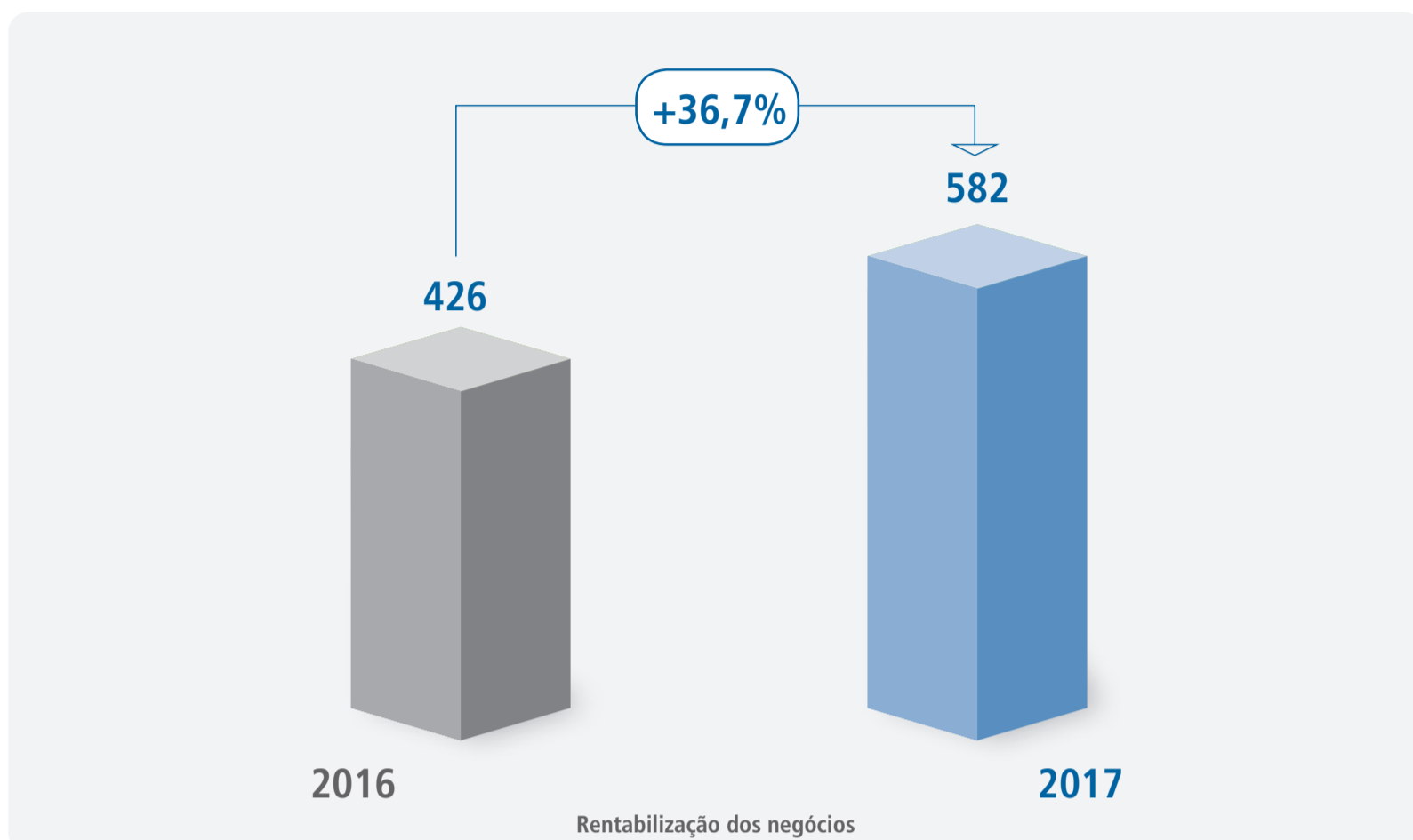


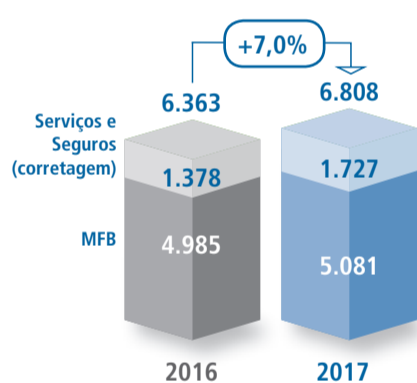
Viabilizar conquistas,
participar na criação
de histórias e investir no
desenvolvimento do país.

Lucro Líquido 2017

R\$ 582 MILHÕES

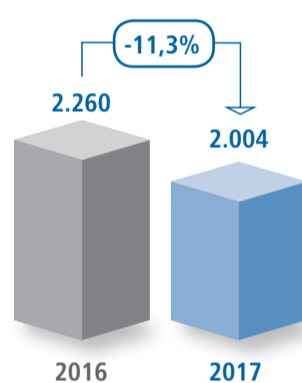


MARGEM FINANCEIRA BRUTA E RECEITAS DE SERVIÇOS E SEGUROS
(R\$ Milhões)



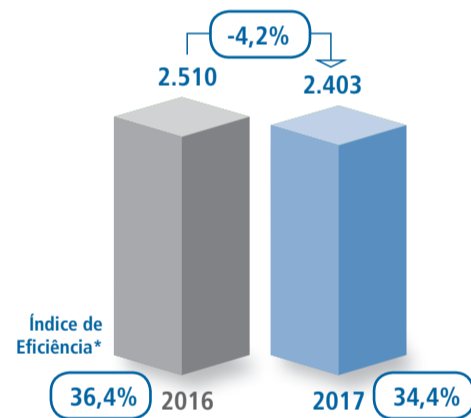
Geração crescente e diversificada de receitas

RESULTADO COM PROVISÕES DE CRÉDITO - PDD E IMPAIRMENTS
(R\$ Milhões)



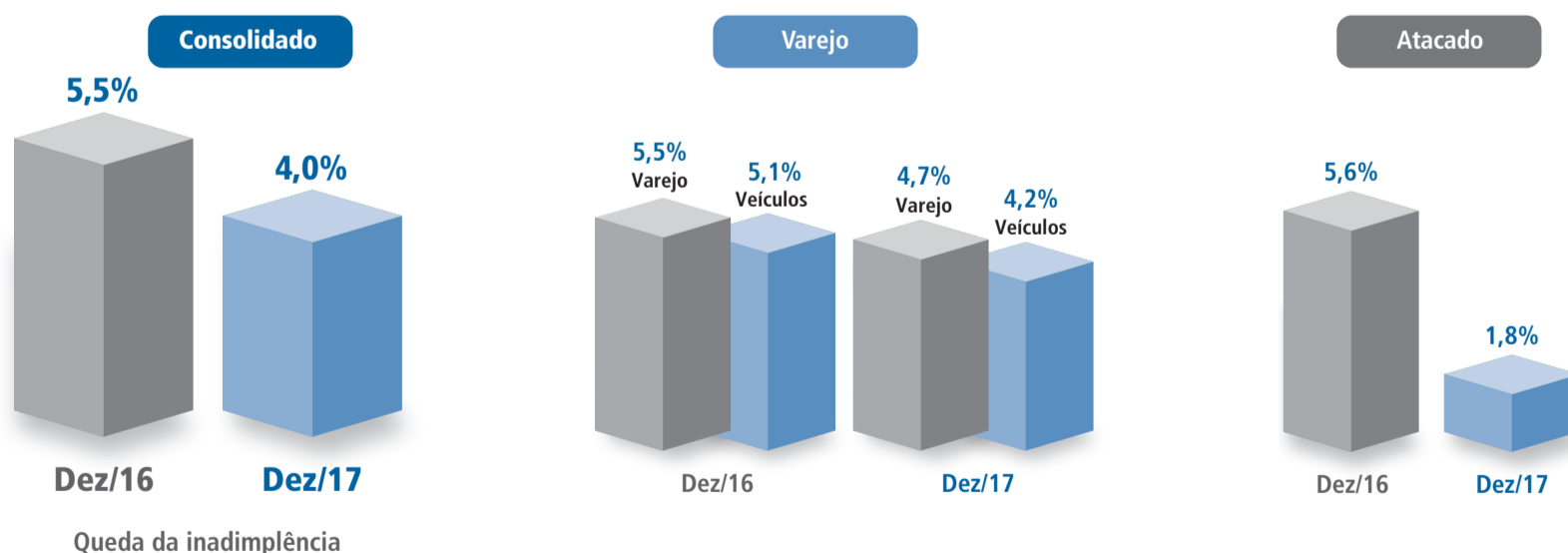
Redução de despesas com provisões

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS
(R\$ Milhões)



Controle da base de custos

INADIMPLÊNCIA ACIMA DE 90 DIAS DA CARTEIRA DE CRÉDITO



O Banco Votorantim segue avançando na rentabilização dos negócios, no aumento da eficiência operacional, na diversificação das receitas e em sua transformação digital.

www.bancovotorantim.com.br
Contato Relações com Investidores: ri@bancovotorantim.com.br

*Não considera Demandas Trabalhistas.

Em caso de dúvidas, sugestões e reclamações, entre em contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800 728 0083, Deficientes Auditivos e de Fala 0800 701 8661, ou e-mail sac@bancovotorantim.com.br. Caso suas dúvidas, sugestões ou reclamações não tenham sido satisfatoriamente solucionadas pelo serviço de Atendimento ao Cliente, entre em contato com a Ouvidoria: 0800 707 0083, Deficientes Auditivos e de Fala 0800 701 8661, exceto em feriados nacionais; ou Caixa Postal 21074, Rua Barão do Triunfo, 242, São Paulo - SP, CEP: 04602-970; ou pelo formulário disponível no site do Banco Votorantim S.A. - www.bancovotorantim.com.br.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas do Banco Votorantim S.A. (Banco) relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

1. Ambiente Econômico e Setor Bancário

O 2º semestre de 2017 foi um período de euforia global. Os sinais de expansão econômica em diversos países desenvolvidos, em particular nos Estados Unidos, têm gerado maior equilíbrio com mercados emergentes, especialmente para o comércio internacional. Ao mesmo tempo, a desaceleração da inflação observada no início do ano reduziu a pressão sobre a condução da política monetária pelos principais bancos centrais, fazendo com que as condições de liquidez internacional continuassem muito favoráveis. Como resultado, houve expressiva valorização de preços de ativos, recuperação de preços de commodities e interesse elevado pelos mercados emergentes.

Este ambiente global permitiu que, a despeito de todas as incertezas fiscais e políticas domésticas, o ambiente econômico e financeiro se mantivesse estável, favorecendo a volta da confiança e a recuperação do crescimento. As expectativas de PIB para 2017 e 2018 foram revistas para cima. Além disso, a inflação continuou sendo favorecida pelos preços de alimentos e permitiu ao Banco Central o prolongamento do ciclo de afrouxamento monetário. O IPCA encerrou o ano em 2,95% e a taxa Selic alcançou o patamar de 7,0%. Este cenário favoreceu o mercado de crédito, em especial as concessões para pessoas físicas. Com menor endividamento das famílias, recuperação da renda real gerada pela queda da inflação, menores custos financeiros e continuidade da recuperação da confiança, as carteiras de crédito livre tiveram crescimento real próximo de 3,0%, com a inadimplência em níveis historicamente baixos. Os segmentos de consumo de bens duráveis, em particular o mercado de veículos - segmento em que o Banco Votorantim é líder, foi amplamente beneficiado neste cenário, e tanto as vendas de veículos novos quanto usados tiveram forte recuperação em 2017. No entanto, o desafio no segmento corporativo continua, com a inadimplência para pessoa jurídica ainda operando acima de sua média histórica e queda de aproximadamente 7,0% na carteira de crédito livre. Possíveis instabilidades nos mercados financeiros em 2018 podem reforçar a cautela presente neste mercado. O ano de 2017, portanto, trouxe a superação da recessão e melhores perspectivas para o crescimento da economia pelos próximos anos. Juros, renda e confiança indicam que as condições de oferta e demanda de crédito continuarão em recuperação, favorecendo o consumo e investimento pelos próximos semestres.

2. Principais Informações - Posição Consolidada

	2016	2017	Variação
RESULTADOS (R\$ Milhões)			
Margem financeira bruta (a)	5.220	5.632	7,9%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(2.467)	(2.585)	4,8%
Resultado bruto da intermediação financeira (a - b)	2.753	3.047	10,7%
Receita de prestação de serviços ¹	1.123	1.318	17,4%
Despesas administrativas e de pessoal	(2.378)	(2.239)	-5,8%
Resultado operacional	814	1.168	43,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(257)	(425)	65,2%
Lucro líquido (Prejuízo)	426	582	36,7%

INDICADORES GERENCIAIS (%)

Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio ² (ROAE)	5,2	6,8	1,6 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio ³ (ROAA)	0,4	0,6	0,2 p.p.
Índice de Basileia	15,1	15,5	0,4 p.p.
Capital Nivel I	11,2	11,4	0,2 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)

Total de ativos	102.998	93.519	-9,2%
Carteira de crédito classificada	47.620	48.679	2,2%
Segmento Atacado	14.161	12.687	-10,4%
Segmento Varejo	33.459	35.992	7,6%
Garantias prestadas	7.824	4.862	-37,9%
Recursos captados	67.343	61.203	-9,1%
Patrimônio líquido	8.426	8.868	5,2%
Patrimônio de Referência	9.219	9.257	0,4%

INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA CLASSIFICADA (%)

Operações Vencidas há +90 dias/ Carteira de Crédito Classificada	5,5	4,0	-1,5 p.p.
Saldo de Provisão/Operações Vencidas há +90 dias - índice Cobertura	139	191	52 p.p.
Saldo de Provisão/Carteira de Crédito Classificada	7,7	7,5	-0,2 p.p.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Recursos geridos ⁴ (R\$ Milhões)	53.753	55.696	3,6%
---	--------	--------	------

- Inclui Rendas de Tarifas Bancárias;
- Quociente entre o lucro líquido do período eo patrimônio líquido médio do período;
- Quociente entre o lucro líquido do período e os ativos totais médios do período;
- Inclui fundos onshore (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

3. Desempenho dos Negócios

As operações do Banco são conduzidas por meio de um conjunto de empresas controladas que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Entre essas empresas controladas estão a BV Financeira, BV Leasing, Votorantim Asset Management (VAM) e Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.

Tendo como acionistas o Grupo Votorantim e o Banco do Brasil, o Banco Votorantim é um dos maiores bancos privados brasileiros em ativos totais e também em carteira de crédito, e possui um portfólio diversificado de negócios de banco de atacado, financiamento ao consumo e gestão de patrimônio.

O resultado de 2017 confirma o avanço do Banco na implantação do seu plano estratégico baseado na rentabilização dos negócios, no aumento da eficiência operacional e n a diversificação das receitas. Os principais destaques do exercício foram:

- 1. Lucro líquido de R\$ 582 milhões** em 2017, ante R\$ 426 milhões em 2016, equivalente a retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 6,8%.
- 2. Crescimento e diversificação de receitas.** A Margem Financeira Bruta cresceu 7,9% em 2017/2016, enquanto o total de receitas com serviços e tarifas aumentou 17,4% na mesma comparação. Vale destacar que o resultado bruto da intermediação financeira (depois da PDD) cresceu 10,7%, somando R\$ 3.047 milhões em 2017.
- 3. Manutenção do conservadorismo no crédito.** O saldo da carteira de crédito classificada encerrou Dez/17 em R\$ 48,8 bilhões, crescimento de 2,2% últimos 12 meses. O Atacado reduziu 10,4% ante Dez.16, enquanto o Varejo cresceu 7,6% na mesma base de comparação.

4. Queda da inadimplência. O índice de atraso acima de 90 dias da carteira classificada encerrou Dez/17 em 4,0%, 1,5 p.p. inferior a Dez/16. A inadimplência da carteira de Varejo reduziu 0,8 p.p. ante Dez/16, para 4,7%, refletindo principalmente a melhora na qualidade da carteira de Veículos, cuja inadimplência reduziu 0,9 p.p. nos últimos 12 meses.

5. Gestão efetiva dos custos. As despesas administrativas e de pessoal apresentaram redução nominal de 5,8% no comparativo 2017/2016. Em razão do rígido controle de custos, o Índice de Eficiência dos últimos 12 meses melhorou, reduzindo para 34,4% em Dez/17, ante 36,4% em Dez/16. Esses resultados refletem avanços obtidos em várias frentes de negócio do Banco.

Em 2017, o Banco assegurou no segmento Varejo a qualidade e rentabilidade da originação, intensificando o foco em veículos usados e mantendo uma atuação seletiva em convênios de consignados. O Banco continuou originando financiamentos de veículos com escala e qualidade, resultado do contínuo aprimoramento das políticas, processos e modelos de crédito. O volume de originação de financiamentos de veículos somou R\$ 16,1 bilhões em 2017, sendo 87% referente a veículos leves usados, segmento no qual o Banco possui histórico de liderança e reconhecida competência. Além disso, o Banco continuou praticando prazos e percentuais de entrada mais conservadores. A carteira classificada do Varejo encerrou Dez/17 totalizando R\$ 36,0 bilhões, ante R\$ 33,5 bilhões em Dez/16.

No negócio de empréstimos consignados, a carteira total encerrou Dez/17 em R\$ 2,8 bilhões, ante R\$ 3,6 bilhões em Dez/16. O Banco manteve o foco no refinanciamento da carteira de consignados INSS e no crescimento da carteira de consignado privado, atuando de maneira seletiva em convênios públicos. Vale mencionar que a Promotiva S.A. - subsidiária do Banco criada para atuar como promotora de negócios diretamente para o acionista Banco do Brasil - encerrou 2017 com produção de R\$ 7,3 bilhões em crédito consignado.

Alinhada à estratégia de diversificar as fontes de receitas avançando a base de clientes de Varejo, a carteira de cartões de crédito cresceu 18,4% em relação a Dez/16, e encerrou Dez/17 em R\$ 1,9 bilhão, com mais de 900 mil cartões ativos.

O Banco também ampliou a comercialização de seguros (ex. prestamista, auto, vida, residencial etc.) cujas receitas com corretagem somaram R\$ 409 milhões em 2017, crescimento de 59,9% ante 2016. Esta comercialização é feita por meio da controlada Votorantim Corretora de Seguros e o resultado dessa operação, assim como o da Promotiva, é reconhecido via equivalência patrimonial.

Em 2017 avançamos na estratégia de diversificação de negócios e transformação digital. Implantamos novos produtos com relevantes *fintechs* brasileiras, como Guia Bolso. Consolidamos parcerias para oferta de Financiamento Estudantil com a Ideal Invest e a Kroton. Lançamos o financiamento para aquisição de placa de energia solar residencial com o Portal Solar, maior *market-place* digital do setor. Em Cartões de Crédito, lançamos o app para celular e ampliamos as opções de resgate de pontos com as novas parcerias Level e Avianca. No 4T17, aportamos R\$1 milhão, por meio do Fundo BR Startups, na “QueroQuitar!”, *fintech* de negociação online de dívidas e educação financeira. Lançamos o novo site da BV que possibilita aos clientes finais um canal único para acessar informações dos produtos contratados. Concluímos com sucesso a primeira etapa do programa “Inovajunto”, um programa conjunto de inovação com o acionista Banco do Brasil, que levou colaboradores de ambas instituições para desenvolver projeto no Vale do Silício.

O segmento Atacado manteve o foco em ampliar a base de clientes Corporate - empresas com faturamento anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 1.500 milhões - visando a diversificação de risco e o aumento de *spread* e *cross-sell* de produtos de alto valor agregado como derivativos (*hedge*), produtos estruturados, DCM e FX. Por meio de atendimento ágil e flexível, gestão eficiente de capital (relação risco/retorno) e expertise setorial, o Corporate oferece soluções financeiras integradas e adequadas às necessidades dos seus clientes. No Large Corporate - empresas com faturamento acima de R\$ 1,5 bilhão - o foco é rentabilizar o capital, principalmente por meio de produtos *unfunded* (fianças). Em Dez/17, o saldo da carteira de crédito ampliada (incluindo garantias prestadas e TVM privado) do Atacado encerrou em R\$ 21,0 bilhões, ante R\$ 27,4 bilhões em Dez/16.

A Votorantim Asset Management (VAM), por sua vez, manteve o foco em ser um dos melhores estruturadores e gestores de produtos de alto valor agregado. A VAM ocupa a 9ª posição no *ranking* de gestores da Anbima, encerrando Dez/17 com R\$ 55,7 bilhões em recursos geridos, crescimento de 3,6% em relação a Dez/16.

Conforme comunicado ao mercado em Set/17, alinhado ao plano estratégico de rentabilizar os negócios novos e atuais, a VAM realizou a incorporação da Votorantim Corretora, fortalecendo o atendimento no canal de Private Bank e deixando de atuar no segmento Institucional. O Banco Votorantim S.A., controlador de ambas, aprovou a incorporação das empresas em reunião realizada dia 31 de janeiro de 2018.

Ao longo do ano de 2017 o Banco manteve postura conservadora com relação à concessão de crédito, resultando em uma menor demanda *por funding*. O volume de recursos captados reduziu 9,1% nos últimos 12 meses, alcançando R\$ 61,2 bilhões em Dez/17, com ampliação da participação de instrumentos mais estáveis de captação, como Letras Financeiras, que representavam 34% do total de recursos captados em Dez/17.

Em termos de liquidez, o Banco encerrou Dez/17 com o caixa livre em patamar mais que suficiente para cobrir integralmente as captações com liquidação diária. E o LCR - razão entre o saldo de ativos de alta liquidez e o total de saídas de caixa previstas em 30 dias - do 4T17 foi de 185%, acima do mínimo regulatório (80%).

Com relação ao capital, o índice de Basileia encerrou Dez/17 em 15,5% - acima do mínimo regulatório de 10,5% - e o Capital Nivel I em 11,4%, composto integralmente de Capital Principal.

Em Nov/17 o Banco emitiu USD 300 milhões em *bonds* perpétuos no exterior, elegíveis para compor o capital nível I complementar. Esta operação, quando aprovada pelo Banco Central, impactará aproximadamente em 170 bps o Índice de Basileia após incorporação no Patrimônio de Referência, fortalecendo a base de capital do Banco.

Para informações adicionais sobre o desempenho econômico-financeiro consolidado do Banco, acesse o “Relatório Gerencial de Resultados 4T17” no site de Relações com Investidores (www.bancovotorantim.com.br/ri).

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular no 3.068/01 do Bacen, o Banco Votorantim declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 6,6 bilhões, representando 31% do total de títulos e valores mobiliários”.

4. Agências de Rating

O Banco Votorantim é classificado por agências internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida.

Em Set/17, a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) retirou o “*credit watch*” do *rating* soberano do Brasil, mantendo a nota de crédito em “BB” com *outlook* negativo. Essa alteração refletiu diretamente sobre os *ratings* dos principais bancos do país, incluindo o Banco Votorantim. Além disso, a S&P também revisou as escalas “de-para” entre os *ratings* global e nacional, e com isso as notas do Banco tiveram um *upgrade* na escala nacional, igualando-as ao *rating* soberano.

Em Jan/18, a S&P rebaixou o *rating* do Brasil de ‘BB’ para ‘BB-’, com a perspectiva estável. Consequentemente, a agência revisou os *ratings* dos bancos, e em linha com o soberano, o *rating* em escala global do Banco Votorantim foi alterado para BB-estável. Os *ratings* da escala nacional foram reafirmados, mas a perspectiva também foi ajustada para estável.

Em Set/17, a agência de classificação Moody's reafirmou os *ratings* do Banco, mantendo-os em Ba2 (moeda local) e Ba3 (moeda estrangeira), ambos com *outlook* negativo, seguindo a perspectiva do soberano.

	Agências de Rating	Escala Global		Escala Nacional	Brasil
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	Rating Soberano
Moody's	Longo Prazo	Ba2	Ba3	Aa3.br	Ba2
	Curto Prazo	NP	NP	BR-1	
Standard & Poor's	Longo Prazo	BB-		brAA-	BB-
	Curto Prazo	B		brA-1+	

Nota: Escala global refere-se à moeda local e estrangeira.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE		46.624.644	40.339.785	50.142.741	55.614.057
Disponibilidades	4	268.484	56.400	296.335	183.569
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5a	30.204.204	23.607.320	15.108.170	17.066.698
Aplicações no mercado aberto		13.370.148	14.702.886	13.370.148	14.702.886
Aplicações em depósitos interfinanceiros		16.834.056	8.904.434	1.738.022	2.363.812
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		8.221.307	9.308.228	8.770.230	12.518.174
Carteira própria	6a	8.216.623	1.024.105	6.499.230	9.628.904
Vinculados a compromissos de recompra	6a	6.552.996	6.259.197	1.313.104	472.720
Vinculados à prestação de garantias	6a	80.841	966.395	117.204	1.089.548
Instrumentos financeiros derivativos	6d	823.639	1.185.022	953.484	1.453.483
(Provisão para desvalorização de títulos)	6a	(112.792)	(126.491)	(112.792)	(126.491)
Relações Interfinanceiras		14.156	340.641	14.156	340.641
Créditos vinculados	7a	14.074	340.569	14.074	340.569
Depósitos no Banco Central		14.074	340.569	14.074	340.569
Correspondentes		82	72	82	72
Operações de Crédito	8a	3.713.769	3.553.628	19.912.865	19.302.622
Setor público		97.988	40.387	97.988	40.387
Setor privado		3.896.632	4.178.032	16.840.150	14.720.741
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		–	–	4.800.985	6.723.321
		(280.851)	(664.791)	(1.826.258)	(2.181.827)
Operações de Arrendamento Mercantil	8a	–	–	144.640	70.111
Setor privado		–	–	145.472	73.584
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		–	–	–	(3.473)
Outros Créditos	9a	4.139.578	3.303.024	5.745.451	5.861.620
Carteira de câmbio		665.099	516.244	665.099	516.244
Renda a receber		6.380	14.876	19.283	27.426
Negociação e intermediação de valores		44.210	120.959	100.376	255.987
Diversos	10	3.533.246	2.751.854	5.080.073	5.181.241
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8a	(109.357)	(109.309)	(119.380)	(119.278)
Outros Valores e Bens	11	63.146	170.544	150.894	270.622
Bens não de uso próprio e materiais em estoque (Provisão para desvalorizações)		69.754	180.361	161.377	283.023
Despesas antecipadas		(21.973)	(23.255)	(42.703)	(46.812)
		15.365	14.008	32.220	34.411
ATIVO NÃO CIRCULANTE		42.825.079	61.850.773	43.376.184	47.383.945
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		39.409.743	58.238.664	42.360.556	46.724.031
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5a	9.588.043	13.108.196	1.511	49.583
Aplicações em depósitos interfinanceiros		9.588.043	13.108.196	1.511	49.583
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		22.091.354	35.647.755	14.348.163	18.646.868
Carteira própria	6a	6.459.218	7.522.575	7.666.845	9.213.838
Vinculados a compromissos de recompra	6a	15.468.548	27.064.584	6.192.441	8.059.424
Vinculados à prestação de garantias	6a	23.082	694.655	348.371	1.007.665
Instrumentos financeiros derivativos	6d	1.082.214	1.231.802	1.082.214	1.231.802
(Provisão para desvalorização de títulos)	6a	(941.708)	(865.861)	(941.708)	(865.861)
Operações de Crédito	8a	5.198.735	6.971.819	21.619.738	21.443.803
Setor público		368.410	486.971	368.410	486.971
Setor privado		5.261.188	6.894.488	18.828.708	16.684.442
Operações de crédito vinculadas à cessão (Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		–	–	3.513.905	5.442.750
		(430.863)	(409.640)	(1.091.285)	(1.170.360)
Operações de Arrendamento Mercantil	8a	–	–	99.012	51.219
Setor privado		–	–	99.581	53.757
(Provisão para crédito de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)		–	–	–	(2.538)
Outros Créditos	9a	2.531.357	2.510.734	6.229.510	6.314.720
Créditos por avais e fianças honorados		–	174.084	–	174.084
Rendas a receber		4.797	1.148	4.797	1.148
Negociação e intermediação de valores		1.340	2.206	1.340	2.206
Diversos	10	3.150.907	2.527.036	6.859.285	6.331.026
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8a	(625.687)	(193.740)	(635.912)	(193.744)
Outros Valores e Bens</					

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO						
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017						
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)						
Nota	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA						
Operações de crédito	8b	3.961.655	8.954.778	10.575.683	6.739.428	14.010.537
Operações de arrendamento mercantil	8h	602.561	1.439.529	1.212.367	3.747.816	7.562.803
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6b	3.307.288	7.337.512	9.523.879	1.963.788	4.133.702
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	6d9	(14.245)	51.800	44.158	(219.257)	(217.371)
Resultado de operações de câmbio	9b	58.118	106.252	(264.398)	58.118	106.252
Resultado das aplicações compulsórias	7b	7.933	19.685	42.792	7.933	19.685
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8k	–	–	16.885	1.076.351	2.246.857
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(3.955.339)	(8.845.006)	(9.814.361)	(5.149.288)	(10.963.112)
Operações de captação no mercado	15d	(3.115.606)	(7.519.422)	(9.808.520)	(2.762.997)	(6.462.608)
Operações de empréstimos e repasses	16c	(104.082)	(251.665)	375.083	(105.505)	(253.028)
Operações de arrendamento mercantil	8h	–	–	–	(80.128)	(129.750)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8k	(111.373)	(145.626)	–	(747.757)	(1.532.700)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8f	(624.278)	(928.293)	(380.924)	(1.453.356)	(2.585.026)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.316	109.772	761.322	1.590.140	3.047.425
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS						
Recargas de prestação de serviços	19a	243.367	400.559	(113.652)	(960.207)	(1.879.592)
Rendas de tarifas bancárias	19b	96.920	208.972	237.570	240.238	489.250
Despesas de pessoal	19c	360	717	771	461.994	829.211
Outras despesas administrativas	19d	(163.481)	(355.693)	(397.900)	(571.038)	(1.094.894)
Despesas tributárias	22c	(123.858)	(217.529)	(236.179)	(612.703)	(1.144.324)
Resultado de participações em controladas	12a	(38.493)	(71.972)	(106.697)	(217.672)	(385.973)
Outras receitas operacionais	19e	486.331	858.294	338.425	160.551	285.006
Outras despesas operacionais	19f	27.428	53.783	108.521	78.848	155.337
RESULTADO OPERACIONAL		249.683	510.331	647.670	629.933	1.167.833
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		15.820	1.840	(28.498)	20.152	3.220
Recargas não operacionais	20	16.314	5.257	4.614	22.967	18.647
Despesas não operacionais		(494)	(3.417)	(33.112)	(2.815)	(15.427)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		265.503	512.171	619.172	650.085	1.171.053
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		74.050	124.274	(138.513)	(272.916)	(257.185)
PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NOS LUCROS E RESULTADOS		(29.889)	(54.216)	(54.845)	(67.505)	(164.041)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		–	–	–	–	–
LUCRO LÍQUIDO		309.664	582.229	425.814	309.664	582.229
LUCRO POR AÇÃO		–	–	–	–	–
Lucro por ações - R\$	21d	2,94	5,52	4,04	–	–
Quantidade de ações (lote de mil)	21a	105.391,473	105.391,473	105.391,473	–	–

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017							
(Valores expressos em milhares de Reais)							
Nota	Capital Social	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	
				Reserva Legal	Outras Reservas		
EVENTOS						Lucros Acumulados	
							Total
Saldos em 31.12.2015		7.483.754	372.120	49.208	343.226	(631.644)	7.616.664
Aumento de capital	21a	343.226	–	–	(343.226)	–	–
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	21e	–	–	–	–	484.543	484.543
Lucro líquido do período		–	–	–	–	425.814	425.814
Destinações:							
Reserva legal		–	–	21.291	–	–	(21.291)
Dividendos	21d	–	–	–	–	–	(101.131)
Reserva especificas de lucros		–	–	–	303.392	–	(303.392)
Saldos em 31.12.2016		7.826.980	372.120	70.499	303.392	(147.101)	8.425.890
Mutações do período		343.226	–	21.291	(39.834)	484.543	809.226
Saldos em 30.06.2017		8.130.372	372.120	78.300	–	(220.829)	148.213
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	21e	–	–	–	–	160.308	160.308
Lucro líquido do período		–	–	–	–	309.664	309.664
Destinações:							
Reserva legal		–	–	15.484	–	–	(15.484)
Dividendos	21d	–	–	–	–	–	(110.598)
Reserva especificas de lucros		–	–	–	331.795	–	(331.795)
Saldos em 31.12.2017		8.130.372	372.120	93.784	331.795	(60.521)	8.867.550
Mutações do período		–	–	15.484	331.795	160.308	(148.213)
Saldos em 31.12.2016		7.826.980	372.120	70.499	303.392	(147.101)	8.425.890
Efeito dos ajustes da aplicação inicial da Resolução CMN nº 4.512/2016	21f	–	–	–	–	–	(116.551)
Aumento de capital	21a	303.392	–	–	(303.392)	–	–
Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários, líquido de impostos	21e	–	–	–	–	86.580	86.580
Lucro líquido do período		–	–	–	–	582.229	582.229
Destinações:							
Reserva legal		–	–	23.285	–	–	(23.285)
Dividendos	21d	–	–	–	–	–	(110.598)
Reserva especificas de lucros		–	–	–	331.795	–	(331.795)
Saldos em 31.12.2017		8.130.372	372.120	93.784	331.795	(60.521)	8.867.550
Mutações do período		303.392	–	23.285	28.403	86.580	441.660

O Lucro por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado.
 As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
 (Valores expressos em milhares de Reais)

Nota	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Fluxos de Caixa Provenientes das Operações						
Lucro antes dos Tributos e Participações						
Ajustes ao Lucro antes dos Tributos e Participações						
Provisão para crédito, arrendamento mercantil e outros créditos	8f	265.503	512.171	619.172	650.085	1.171.053
Depreciações e amortizações	19d	(294.761)	(423.107)	(620.893)	(910.873)	(1.892.307)
Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos		624.278	928.293	380.924	1.453.356	2.585.026
Resultado de participação em controladas	12a	22.299	37.331	41.568	36.470	61.414
Varição cambial de investimentos no exterior		–	(460)	683	–	(1.390)
(Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens		(486.331)	(858.294)	(338.425)	(160.551)	(285.006)
Provisão (Reversão) para desvalorização de outros valores e bens		85	(19.863)	262.495	780	(20.888)
Despesas (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais		(14.731)	(3.606)	25.928	(12.587)	5.911
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(940)	(3.940)	2.552	(2.889)	(5.889)
Provisão para desvalorização de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		14.425	35.830	15.279	58.201	123.645
Receita de juros de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		55	(13.313)	152.330	53	(13.313)
Outras receitas e despesas operacionais		(147.987)	62.148	(147.987)	62.148	661.726
Outras receitas e despesas não operacionais		(305.528)	(592.610)	(581.878)	(305.528)	(592.610)
Outros ajustes		(382)	524	(3.968)	(8.393)	(27.392)
Lucro Ajustado antes dos Tributos e Participações		(29.258)	89.064	1.240.065	1.560.958	3.063.360
Varições Patrimoniais		(2.144.232)	(10.324.591)	(6.417.442)	(5.159.027)	(6.216.448)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		2.670.911	(1.932.358)	(3.905.480)	2.652.175	2.452.863
(Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		1.886.641	3.441.192	(10.547.619)	2.700.803	3.590.909
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências		7.838	(36.157)	68.330	7.838	(36.157)
(Aumento) Redução em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		342.841	326.495	(320.337)	342.841	326.495
(Aumento) Redução em operações de crédito		1.111.320	1.315.409	2.217.492	(1.388.437)	(2.740.502)
(Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil		(1.569.569)	(1.443.646)	1.812.439	(1.117.360)	(120.191)
(Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos		105.275	110.538	(20.907)	181.539	274.922
(Aumento) Redução em outros valores e bens		(8.481)	(28.332)	(103.874)	(143.397)	(143.397)
(Redução) Aumento em depósitos		(1.680.931)	(709.866)	5.058.767	(1.751.269)	3.925.615
(Redução) Aumento em captações no mercado aberto		(4.123.537)	(12.377.468)	6.831.377	(5.279.923)	(9.936.460)
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		30.769	2.282.504	(3.519.820)	30.769	2.282.504
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(397.571)	(1.140.825)	(2.688.517)	(397.488)	(1.141.226)
(Redução) Aumento em outras obrigações		(520.792)	(126.614)	(1.288.596)	(1.143.729)	(4.189.424)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros		(94)	(5.463)	(10.697)	1.152	(5.365)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		(2.173.490)	(10.235.527)	(3.153.069)	(3.598.068)	(6.405.561)
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Investimento		(6.384.622)	(10.281.698)	(6.385.080)	(2.366.595)	(4.869.614)
(Aquisição/aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(1.519)	(127.390)	(5.686.215)	(1.519)	(127.390)
(Aquisição/aumento) de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(28.289)	(39.866)	(22.925)	(30.009)	(41.993)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(47.607)	(87.001)	(46.275)	(53.004)	(93.715)
(Aquisição/ativação) de intangíveis		(9.317)	(18.637)	(348.155)	(3.804)	(3.804)
Alienação/redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		20.981.620	9.546.412	9.546.412	5.772.833	7.998.732
Vencimento de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		–	297.268	3.386.353	–	1.135.785
Alienação de imobilizado de uso		1.270	2.799	1.803	2.775	4.304
Alienação/Redução de investimentos		1.042.158	1.059.879	13.258	864	24.438
Alienação/baixa de intangíveis		108	201	3.110	105	201
Juros sobre o capital próprio/Dividendos recebidos		118.415	118.415	332.324	–	–
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		3.380.949	11.907.590	794.610	3.321.646	4.027.723
Fluxos de Caixa Provenientes das Atividades de Financiamento		–	–	–	–	–
Dividendos pagos	27e	–	(101.131)	(114.409)	–	(101.131)
(Redução) Aumento em obrigações por dívidas subordinadas	27e	(1.411.233)	(1.958.151)	(1.169.302)	(1.411.233)	(1.958.151)
(Redução) Aumento em instrumentos de dívidas elegíveis a capital	27e	1.669.512	1.730.363	287.302	1.669.512	287.302
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		258.279	(328.919)	(996.409)	258.279	(328.919)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		1.465.738	1.343.144	(5.379.176)	(18.144)	545.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	31.12.2017					31.12.2016		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Vencimento em Dias								
Outros	-	-	17.951	37.818	327.212	354.652	382.981	28.329
3 - Títulos Mantidos até o Vencimento		4.285.466		344.912	2.026.792	6.513.061	6.657.170	144.109
Títulos Públicos		4.285.466		344.912	2.026.792	6.513.061	6.657.170	144.109
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	1.169.536	4.569.932	4.668.605	98.683
Notas do Tesouro Nacional	-	-	786.397	-	344.912	1.943.139	1.988.565	45.426
Total (1 + 2 + 3)		412.822	5.713.981	336.919	543.399	14.219.683	21.183.622	21.226.804

O valor de mercado contempla o ajuste prudencial de spread de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução CMN nº 4.277/2013.

Os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" estão contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Para fins de apresentação do quadro acima, estas operações estão apresentadas ao valor de mercado.

- (1) O valor de custo das Debêntures inclui provisão para perdas no montante de R\$ 929.311 (R\$ 894.514 em 31 de dezembro de 2016) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (2) O valor de custo das Ações inclui provisão para perdas no montante de R\$ 74.745 (R\$ 74.745 em 31 de dezembro de 2016) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários. O valor de mercado das ações representa a cotação divulgada pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.
- (3) O valor de custo das Cotas de Fundos de Investimento considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 12.397 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (4) O valor de custo das Cédulas de Produto Rural considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 38.047 (R\$ 8.286 em 31 de dezembro de 2016) em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.
- (5) Em 31 de dezembro de 2016, o valor de custo de Eurobonds considera também a provisão para perdas no montante de R\$ 14.807 em contrapartida de Resultado com títulos e valores mobiliários.

a.2) Composição da carteira por rubricas de publicação e prazo de vencimento

Vencimento em Dias	31.12.2017					31.12.2016		
	Sem vencimento	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Banco								
Por Carteira	15.188	5.713.981	319.596	539.277	21.962.875	28.530.615	28.550.917	20.302
Carteira própria	59.626	539.033	133.977	116.042	6.487.163	7.394.022	7.335.841	(58.181)
Vinculados a compromisso de recompra	-	5.174.948	185.619	461.282	16.343.350	22.087.470	22.165.199	77.729
Vinculados à prestação de garantias	30.307	-	-	-	74.070	103.623	104.377	754
Provisão para desvalorização de títulos	(74.745)	-	-	(38.047)	(941.708)	(1.054.500)	(1.054.500)	-
Consolidado	412.822	5.713.981	336.919	543.399	14.219.683	21.183.622	21.226.804	43.182
Por Carteira								
Carteira própria	442.100	5.709.351	133.977	155.836	7.735.952	14.217.804	14.177.216	(40.588)
Vinculados a compromisso de recompra	-	4.630	185.619	421.730	7.026.080	7.571.923	7.638.059	66.136
Vinculados à prestação de garantias	45.467	-	17.323	3.880	399.359	448.395	466.029	17.634
Provisão para desvalorização de títulos	(74.745)	-	-	(38.047)	(941.708)	(1.054.500)	(1.054.500)	-

a.3) Composição da carteira por categoria e prazo de vencimento em anos

Vencimento em Anos	31.12.2017				31.12.2016			
	Sem vencimento	A vencer entre até um ano	A vencer entre 1 e 5 anos	A vencer entre 5 e 10 anos	A vencer após 10 anos	Valor de custo	Valor de mercado	Marcação a mercado
Banco								
Por Categoria	15.188	6.572.854	7.523.499	12.731.326	1.708.050	28.530.615	28.550.917	42.825.539
Títulos para Negociação	215	936.772	787.288	2.478	1.749.510	1.752.330	1.749.510	5.714.790
Títulos Disponíveis para Venda	14.973	1.005.704	5.008.880	12.521.714	1.590.146	20.268.044	20.141.417	30.985.989
Títulos Mantidos até o vencimento	-	4.630.378	1.727.331	207.134	92.327	6.513.061	6.657.170	6.090.329
Consolidado	412.822	6.594.299	7.590.263	4.905.645	1.723.775	21.183.622	21.226.804	28.839.742
Por Categoria								
Títulos para Negociação	215	941.330	787.288	2.478	2.577	1.754.067	1.756.888	5.764.884
Títulos Disponíveis para Venda	412.607	1.022.591	5.075.644	4.696.033	1.605.871	12.916.494	12.812.746	16.146.012
Títulos Mantidos até o vencimento	-	4.630.378	1.727.331	207.134	92.327	6.513.061	6.657.170	6.928.846

a.4) Resumo da carteira por rubricas de publicação

Banco	31.12.2017			31.12.2016		
	Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total
Por Carteira	7.397.668	21.009.140	28.406.808	8.123.206	34.415.953	42.539.159
Carteira própria	6.459.218	7.335.841	13.795.059	1.024.105	7.522.575	8.546.680
Vinculados a compromisso de recompra	6.552.996	15.468.548	22.021.544	6.259.197	27.064.584	33.323.781
Vinculados à prestação de garantias	80.841	23.082	103.923	966.395	694.655	1.661.050
Provisão para desvalorização de títulos	(112.792)	(941.708)	(1.054.500)	(126.491)	(865.861)	(992.352)
Consolidado	7.816.746	13.265.949	21.082.695	11.064.691	17.415.066	28.479.757
Por Categoria						
Carteira própria	6.499.230	7.666.845	14.166.075	9.628.904	9.213.838	18.842.742
Vinculados a compromisso de recompra	1.313.104	6.192.441	7.505.545	4.722.730	8.059.424	8.532.154
Vinculados à prestação de garantias	117.204	348.371	465.575	1.089.548	1.007.665	2.097.213
Provisão para desvalorização de títulos	(112.792)	(941.708)	(1.054.500)	(126.491)	(865.861)	(992.352)

a.5) Resumo da carteira por categoria

Banco	31.12.2017			31.12.2016		
	1 - Título para Negociação	2 - Títulos Disponíveis para Venda	3 - Títulos Mantidos até o Vencimento	1 - Título para Negociação	2 - Títulos Disponíveis para Venda	3 - Títulos Mantidos até o Vencimento
Valor contábil da carteira	28.406.808	28.406.808	100%	42.539.159	42.539.159	100%
Valor de mercado da carteira	28.550.917	28.550.917	100%	42.671.817	42.671.817	100%
Consolidado						
1 - Título para Negociação	1.752.330	6%	5.714.790	13%		
2 - Títulos Disponíveis para Venda	20.141.417	71%	30.734.040	73%		
3 - Títulos Mantidos até o Vencimento	6.513.061	23%	6.090.329	14%		
Valor de mercado da carteira	28.406.808	100%	42.539.159	100%		
Consolidado						
1 - Título para Negociação	1.756.888	8%	5.730.448	20%		
2 - Títulos Disponíveis para Venda	12.812.746	61%	15.820.463	56%		
3 - Títulos Mantidos até o Vencimento	6.513.061	31%	6.928.846	24%		
Valor contábil da carteira	21.082.695	100%	28.479.757	100%		
Valor de mercado da carteira	21.226.804		28.612.519			

O Conglomerado, atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" no montante de R\$ 6.513.061 (R\$ 6.928.846 em 31 de dezembro de 2016), representando 31% do total de títulos e valores mobiliários (24% em 31 de dezembro de 2016). No Banco, o montante correspondente é de R\$ 6.513.061 (R\$ 6.090.329 em 31 de dezembro de 2016), representando 23% do total de títulos e valores mobiliários (14% em 31 de dezembro de 2016).

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Títulos de renda fixa	1.810.235	4.161.909	5.090.450	748.895	1.770.159	2.418.379
Títulos no exterior	1.412.380	3.000.077	4.257.946	1.147.971	2.123.547	2.100.729
Títulos de renda variável	74.460	108.554	(45.226)	74.460	108.573	(44.752)
Aplicações em fundos de investimento	1.154	(18.023)	21.448	(10.074)	51.781	90.134
Outros	8.252	83.938	198.889	1.727	78.582	201.790
Outros	807	1.057	372	809	1.060	383
Total (6)	3.307.288	7.337.512	9.523.879	1.963.788	4.133.702	4.766.663

d.1) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por Indexador	Banco				Consolidado			
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Contratos de Futuros								
Compromissos de Compra	17.826.525	-	-	28.014.200	-	-	17.843.228	-
DI	7.735.621	-	-	15.192.049	-	-	7.752.324	-
Moedas	249.271	-	-	1.612.388	-	-	349.271	-
Índice	296.084	-	-	1.278.265	-	-	296.084	-
Cupom cambial	9.330.268	-	-	9.931.708	-	-	9.330.268	-
Outros	115.281	-	-	-	-	-	115.281	-
Compromissos de Venda	45.260.613	-	-	44.129.875	-	-	61.157.633	-
DI	27.299.529	-	-	18.484.002	-	-	43.196.549	-
Moedas	120.421	-	-	1.609.229	-	-	120.421	-
Índice	36.815	-	-	327.655	-	-	36.815	-
Libor	11.074.453	-	-	-	-	-	11.074.453	-
Cupom cambial	6.647.677	-	-	23.708.989	-	-	6.647.677	-
Outros	81.718	-	-	-	-	-	81.718	-
Operações a Termo								
Posição Ativa	177.111	177.111	177.101	314.132	314.132	314.092	177.111	177.111
Termo de moeda	-	-	-	73.863	73.863	73.863	-	-
Termo de títulos públicos	177.111	177.111	177.101	240.269	240.269	240.229	177.111	177.111
Posição Passiva	(177.111)	(177.111)	(177.078)	(314.132)	(314.132)	(309.209)	(177.111)	(177.111)
Termo de moeda	-	-	-	73.863	(73.863)	(69.017)	-	-
Termo de títulos públicos	177.111	(177.111)	(177.078)	240.269	(240.269)	(240.192)	177.111	(177.111)
Contratos de Opções (6)								
De compra - Posição Comprada	2.547.030	113.040	49.890	9.628.705	217.717	78.080	2.547.030	113.040
Moeda estrangeira	2.058.350	99.971	37.398	8.018.900	168.921	49.732	2.058.350	99.971
Opções flexíveis	462.680	9.516	6.958	594.485	12.042	1.810	462.680	9.516
Ações	26.000	3.553	5.334	1.915.320	36.754	26.538	26.000	3.553
De venda - Posição Comprada	5.396.182	138.952	214.572	9.690.526	419.405	586.640	5.534.451	424.654
Moeda estrangeira	2.452.325	165.236	127.044	5.754.700	227.717	341.334	2.452.325	165.236
Opções flexíveis	2.912.607	151.345	86.928	2.915.426	177.133	223.022	2.912.607	151.345
Ações	31.250	2.371	600	1.020.400	19.555	22.284	16	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)
Hedge de risco de mercado

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado.

	Banco		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Hedge de Risco de Mercado				
Instrumentos de Hedge				
Ativo				
Futuro	3.040.459	3.156.655	3.170.303	3.425.116
Swap	3.040.459	3.126.786	3.040.459	3.126.786
Opções	–	29.869	–	35.902
Passivo				
Futuro	14.730.913	14.746.212	30.482.345	28.227.058
Futuro	14.730.913	14.746.212	30.482.345	28.227.058

Itens Objeto de Hedge

	Banco		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Ativo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.235.401	8.170.407	24.484.219	22.938.973
Títulos e Valores Mobiliários	6.675.740	5.781.536	6.675.740	5.781.536
Operações de crédito	–	–	70.329	1.035.899
Operações de crédito	1.559.661	2.388.871	17.738.150	16.121.538
Passivo				
Divida subordinada	2.869.143	3.271.177	2.869.143	3.271.177
Divida subordinada	2.869.143	3.271.177	2.869.143	3.271.177

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3. Para proteger os fluxos de desembolsos futuros sobre títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD), o Conglomerado negociou contratos de Swap em mercado de balcão, registrados na B3.

	Banco		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Hedge de Fluxo de Caixa				
Instrumentos de Hedge				
Passivo				
Swap ⁽¹⁾	–	–	4.265.317	265.531
Futuro	–	–	9.389	–
Operações com cartões de crédito	–	–	4.255.928	265.531
Itens Objeto de Hedge				
Passivo				
Obrigações por Letras Financeiras	–	–	5.264.962	250.639
Divida subordinada	–	–	4.012.491	23.514
Divida subordinada	–	–	1.252.471	227.125

⁽¹⁾ O valor referencial dos contratos de swap em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 970.620.

Ganhos e perdas dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	2º Semestre/2017	Exercício/2017
Hedge de risco de mercado				
Perdas dos Itens objeto de hedge	(287.695)	(575.693)	(1.214.705)	(336.245)
Ganhos dos instrumentos de hedge	287.541	573.722	1.254.182	336.043
Efeito Líquido	(154)	(1.971)	39.477	(202)
Ganhos dos Itens objeto de hedge	616.360	1.270.018	1.992.117	1.542.066
Perdas dos instrumentos de hedge	(611.091)	(1.278.720)	(2.015.584)	(1.530.391)
Efeito Líquido	5.269	(8.702)	11.675	3.754
Hedge de fluxo de caixa				
Perdas dos Itens objeto de hedge	(287.695)	(575.693)	(1.214.705)	(336.245)
Ganhos dos instrumentos de hedge	287.541	573.722	1.254.182	336.043
Efeito Líquido	(154)	(1.971)	39.477	(202)
Ganhos dos Itens objeto de hedge	616.360	1.270.018	1.992.117	1.542.066
Perdas dos instrumentos de hedge	(611.091)	(1.278.720)	(2.015.584)	(1.530.391)
Efeito Líquido	5.269	(8.702)	11.675	3.754
Hedge de fluxo de caixa				

	Banco/Consolidado		Banco/Consolidado	
	Parcela efetiva acumulada	Parcela inefetiva acumulada	Parcela efetiva acumulada	Parcela inefetiva acumulada
Futuros DI	(48.842)	–	(26.571)	(15)
Swaps	(3.485)	(4.659)	–	–
Total	(52.327)	(4.682)	(26.571)	(15)

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Receitas da Intermediação Financeira - Resultado de instrumentos financeiros derivativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a marcação a mercado da parcela efetiva, no montante de R\$ (25.756) (R\$ (26.571) no exercício findo em 31 de dezembro de 2016), foi reconhecida no Patrimônio Líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ (4.667) (R\$ (15) no exercício findo em 31 de dezembro de 2016) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos". As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativos ao Hedge de Fluxo de Caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 13.088 (R\$ 3.529 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	Banco			Consolidado		
	31.12.2017		Total	31.12.2016		Total
	Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante	
Ativo						
Operações de termo	177.101	–	177.101	314.092	–	
Mercado de opções	193.601	70.861	264.462	423.428	241.292	
Contratos de swaps	322.977	1.011.088	1.334.065	357.081	985.016	
Derivativos de crédito	112	8	120	–	2.661	
Outros instrumentos financeiros derivativos	129.848	257	130.105	90.421	2.833	
Total	823.639	1.082.214	1.905.853	1.185.022	2.416.824	
Passivo						
Operações de termo	(177.078)	–	(177.078)	(309.209)	–	
Mercado de opções	(277.941)	(113.885)	(391.826)	(1.135.862)	(163.328)	
Contratos de swaps	(135.693)	(952.231)	(1.087.924)	(120.152)	(801.480)	
Derivativos de crédito	–	–	–	(350)	(11.852)	
Outros instrumentos financeiros derivativos	(33.091)	(11.307)	(44.398)	(156.294)	(9.532)	
Total	(623.803)	(1.077.423)	(1.701.226)	(1.721.867)	(2.707.709)	

	Banco			Consolidado		
	31.12.2017		Total	31.12.2016		Total
	Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante	
Ativo						
Operações de termo	177.101	–	177.101	314.092	–	
Mercado de opções	323.446	70.861	394.307	685.855	241.292	
Contratos de swaps	322.977	1.011.088	1.334.065	363.115	985.016	
Derivativos de crédito	112	8	120	–	2.661	
Outros instrumentos financeiros derivativos	129.848	257	130.105	90.421	2.833	
Total	953.484	1.082.214	2.035.698	1.453.483	2.685.285	
Passivo						
Operações de termo	(177.078)	–	(177.078)	(309.209)	–	
Mercado de opções	(277.941)	(113.885)	(391.826)	(1.135.862)	(163.328)	
Contratos de swaps	(135.693)	(952.231)	(1.087.924)	(120.152)	(801.480)	
Derivativos de crédito	–	–	–	(350)	(11.852)	
Outros instrumentos financeiros derivativos	(33.091)	(11.307)	(44.398)	(156.294)	(9.532)	
Total	(623.803)	(1.077.423)	(1.701.226)	(1.721.867)	(2.707.709)	

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	2º Semestre/2017	Exercício/2017
Swap	161.834	261.092	1.197.937	161.834
Termo	158	(239)	5.405	158
Opções	10.260	32.612	49.124	69.500
Futuros	(131.097)	(156.126)	(622.539)	(425.975)
Derivativos de crédito	10.405	18.377	33.417	10.405
Ajuste ao valor de mercado de instrumentos financeiros objeto de hedge	(17.792)	(26.232)	44.539	13.529
Box de opções	–	–	(268.158)	–
Non Deliverable Forward	(47.928)	(97.547)	(133.072)	(47.928)
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(85)	19.863	(262.495)	(780)
Total	(14.245)	51.800	44.158	(219.257)

Hedge contábil

	Objeto de hedge		Instrumentos de hedge	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Banco				
Estratégias/Risco				
Hedge de operações compromissadas/Valor justo/taxas pré-fixadas	6.675.740	2.601	5.781.536	–
Hedge de operações de crédito/Valor justo/taxa pré-fixada/ variação cambial	1.559.661	52.977	2.388.871	–
Hedge de divida subordinada/Valor justo/variação cambial/IGP-M	2.869.143	(113.769)	3.271.177	–
Hedge de obrigações por Letras Financeiras e divida subordinada/ Fluxo de caixa/taxa pré-fixada	5.264.962	(50.590)	250.639	–
Consolidado				
Estratégias/Risco				
Hedge de Operações compromissadas/Valor justo/taxas pré-fixadas	6.675.740	2.601	5.781.536	–
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários - Renda Fixa/Valor justo/taxa pré-fixada	–	–	838.517	–
Hedge de Títulos e Valores Mobiliários - Renda Variável/ Valor justo	70.329	(43.270)	197.382	–
Hedge de Operações de crédito/Valor justo/taxa pré-fixada/ variação cambial	17.738.150	452.598	16.121.538	–
Hedge de Divida Subordinada/Valor justo/variação cambial/IGP-M	2.869.143	(113.769)	3.271.177	–
Hedge de Obrigações por Letras Financeiras e Divida Subordinada/ Fluxo de caixa/taxa pré-fixada	5.264.962	(50.590)	250.639	–

Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

Banco	AA			A			B			C			D			E			F			G			H			31.12.2017	31.12.2016
	Operações em Curso Normal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Normal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Normal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Normal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Normal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Normal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Normal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Normal	Operações em Curso Anormal	Operações em Curso Anormal					
Parcelas Vencidas																													
01 a 30	3.917.416	3.017.547	2.747.102	607.043	569.428	84.950	70.852	700.374	306.025	12.020.737	12.988.999																		
31 a 60	724.627	516.664	156.430	5.667	8.026	1.131	152	143	73.880	1.486.720	1.286.237																		
61 a 90	280.592	128.411	124.454	6.114	3.804	11.647	2.857	–	3.495	561.374	946.995																		
91 a 180	216.780	143.416	148.326	6.214	12.426	6.850	70	–	7.762	541.844	490.859																		
181 a 360	268.259	259.687	431.875	35.868	46.164	4.402	9.967	134	11.107	1.067.463	1.085.759																		
Acima de 360	477.312	659.427	574.415	58.590	99.130	13.007	7.474	2.217	17.976	1.909.548	1.751.818																		
Parcelas Vencidas	1.160	–	175	–	420	33	–	–	28.525	30.313	23.304																		
Até 14 dias	1.160	–	175	–	420	33	–	–	28.525	30.313	23.304																		
Subtotal	3.918.576	3.017.547	2.747.277	607.043	569.848	84.985	70.852	700.374	334.550	12.051.050	13.012.303																		

(+/-) Ajuste ao valor de mercado⁽²⁾

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)
e) Constituição da provisão para operações de crédito por níveis de risco

Nível de risco	% Provisão	31.12.2017			31.12.2016			
		Valor das Operações	Provisão Mínima Requerida	Provisão Adicional	Provisão Existente	Valor das Operações	Provisão Mínima Requerida	Provisão Existente
Banco								
AA	–	3.918.576	–	–	–	3.982.491	–	–
A	0,50%	3.017.547	(15.087)	–	(15.087)	4.737.006	(23.687)	(23.687)
B	1,00%	2.747.718	(27.477)	–	(27.477)	1.647.405	(16.475)	(16.475)
C	3,00%	607.680	(18.231)	–	(18.231)	1.467.413	(44.025)	(44.025)
D	10,00%	570.497	(57.050)	(13.042)	(70.092)	748.612	(74.862)	(74.862)
E	30,00%	113.493	(34.048)	–	(34.048)	121.167	(36.349)	(36.349)
F	50,00%	112.295	(56.147)	–	(56.147)	40.600	(20.030)	(20.030)
G	70,00%	701.726	(491.209)	(134.863)	(626.072)	70.218	(49.152)	(49.152)
H	100,00%	599.604	(599.604)	–	(599.604)	1.104.500	(1.104.500)	(1.104.500)
Total		12.389.136	(1.298.853)	(147.905)	(147.905)	13.918.872	(1.369.080)	(1.369.080)
(+/-) Ajuste ao valor de mercado ⁽¹⁾		52.977				116.051		
Total da carteira de crédito ajustada ao valor de Mercado Consolidado		12.442.113				14.034.923		
AA	–	3.998.522	–	–	–	3.983.502	–	–
A	0,50%	20.624.749	(103.125)	–	(103.125)	22.172.467	(110.862)	(110.862)
B	1,00%	9.667.964	(96.680)	–	(96.680)	7.434.062	(74.341)	(74.341)
C	3,00%	8.452.437	(253.572)	–	(253.572)	8.082.948	(242.490)	(242.490)
D	10,00%	1.609.685	(160.969)	(13.042)	(174.011)	1.734.299	(173.431)	(173.431)
E	30,00%	583.446	(175.034)	–	(175.034)	598.532	(179.559)	(179.559)
F	50,00%	473.150	(236.574)	–	(236.574)	476.651	(238.325)	(238.325)
G	70,00%	1.053.464	(737.425)	(134.863)	(872.288)	441.713	(309.201)	(309.201)
H	100,00%	1.762.952	(1.762.952)	–	(1.762.952)	2.343.011	(2.343.011)	(2.343.011)
Total		48.226.369	(3.526.331)	(147.905)	(147.905)	47.267.185	(3.671.220)	(3.671.220)
(+/-) Ajuste ao Valor de Mercado ⁽¹⁾		452.647				352.888		
Total da Carteira de Crédito ajustada ao Valor de Mercado Consolidado		48.679.016				47.620.073		

⁽¹⁾ Refere-se ao ajuste ao valor de mercado das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	2º Semestre/2017	Exercício/2017
Saldo Inicial	996.821	1.369.080	2.008.304	3.230.955
Reforço/(reversão)	624.278	928.293	380.924	1.453.356
Provisão mínima requerida	476.373	780.388	604.669	1.305.451
Provisão adicional ⁽¹⁾	147.905	147.905	(223.745)	147.905
Baixas para Prejuízo	(174.341)	(850.615)	(1.010.148)	(2.582.010)
Saldo Final	1.446.758	1.446.758	1.369.080	3.674.236

⁽¹⁾ No quarto trimestre de 2016, a provisão adicional passou a compor a provisão mínima requerida, com o aprimoramento de critérios de avaliação de risco de crédito (de escoragem comportamental ou "behavior scoring"), bem como de agravamento de nível de risco. No quarto trimestre de 2017, novas provisões adicionais foram constituídas, cujo agravamento de nível de risco não é aplicável.

g) Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro por Prazo de Vencimento

	31.12.2017		31.12.2016	
	Até 1 ano ⁽¹⁾	De 1 a 5 anos	Até 1 ano ⁽¹⁾	De 1 a 5 anos
Total Valor Presente ⁽²⁾	145.472	73.589	99.581	53.762
Total	245.053	127.351		

⁽¹⁾ Inclui os valores relativos às parcelas vencidas.

⁽²⁾ Inclui os títulos e créditos a receber apresentados em "Outros créditos".

h) Resultado das Operações de Arrendamento Mercantil

	Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Receitas de Arrendamento Mercantil	104.679	158.609	191.088
Arrendamento financeiro	87.378	132.700	127.647
Lucro na alienação de bens arrendados	12.438	13.868	42.478
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	4.863	12.041	90.963
Despesas de Arrendamento Mercantil	(80.128)	(129.750)	(158.436)
Arrendamento financeiro	(79.983)	(129.220)	(155.822)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	(145)	(530)	(2.614)
Total	24.551	28.859	32.652

i) Concentração das Operações de Crédito

	31.12.2017		31.12.2016	
	% da carteira	% da carteira	% da carteira	% da carteira
Banco				
Maior devedor	674.314	5,44%	1.011.003	7,26%
10 Maiores devedores	3.619.824	29,22%	3.954.235	28,40%
20 Maiores devedores	5.011.363	40,45%	5.569.892	40,00%
50 Maiores devedores	7.537.220	60,84%	8.482.680	60,92%
100 Maiores devedores	9.803.709	79,13%	10.853.115	77,94%
Consolidado				
Maior devedor	674.314	1,40%	1.011.003	2,14%
10 Maiores devedores	3.619.824	7,51%	3.954.235	8,36%
20 Maiores devedores	5.011.363	10,39%	5.569.892	11,78%
50 Maiores devedores	7.617.591	15,80%	8.550.298	18,09%
100 Maiores devedores	9.984.079	20,70%	10.953.214	23,17%

j) Informações sobre Cessões de Crédito Realizadas até 31 de Dezembro de 2011

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Conglomerado não apurou despesas de liquidação antecipada, as quais são reconhecidas integralmente em contas de resultado (R\$ 2.470 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016). No mesmo período, apurou receita com a reversão de provisão para perdas de R\$ 101 (R\$ 7.182 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016), referente às cessões realizadas até 31 de dezembro de 2011.

Desde o primeiro trimestre de 2017, o Conglomerado já não possui exposição a essas operações.

k) Informações sobre Cessões de Crédito Realizadas a Partir de 01 de Janeiro de 2012
k.1) Cessões com Coobrigação

Foram realizadas transferências de ativos financeiros (operações de crédito), com retenção substancial dos riscos e benefícios para partes relacionadas.

	31.12.2017		31.12.2016	
	Ativo Financeiro Objeto da Venda	Passivo Referente à Obrigação Assumida ⁽¹⁾	Ativo Financeiro Objeto da Venda	Passivo Referente à Obrigação Assumida ⁽²⁾
Instituições financeiras - Partes relacionadas	8.314.890	9.445.296	12.166.071	13.755.869
Total	8.314.890	9.445.296	12.166.071	13.755.869

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Outras obrigações - Diversas - Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 18d).

No Conglomerado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as receitas com venda ou transferência de ativos totalizaram R\$ 2.246.857 (R\$ 3.241.577 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016) e as despesas com obrigação por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros totalizaram R\$ 1.387.074 (R\$ 2.208.256 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

O Conglomerado não adotou a opção prevista na Resolução CMN nº 4.036/2011 sobre o tratamento das perdas de liquidações antecipadas, reconhecendo as perdas integralmente no momento em que elas ocorrem.

k.2) Cessões sem Coobrigação

No Banco e no Consolidado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve receita com venda ou transferência definitiva de ativos (R\$ 16.885 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016) e as despesas com operações de venda ou de transferência definitiva de ativos totalizaram R\$ 145.626 (não houve despesas com esse tipo de operações no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

l) Movimentação dos Créditos Renegociados

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	2º Semestre/2017	Exercício/2017
Saldo Inicial	2.487.362	2.935.495	3.584.748	6.053.267
Contratações	1.664.927	2.601.094	2.494.621	4.547.480
(Recebimento) e apropriação de juros	(1.860.272)	(2.890.115)	(2.845.086)	(4.972.006)
Baixa para prejuízo	(2.202)	(356.659)	(298.788)	(669.714)
Saldo Final	2.289.815	2.289.815	2.935.495	5.671.132

m) Informações Complementares
m.1) Montante de Créditos Recuperados, Anteriormente Baixados como Prejuízo

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	2º Semestre/2017	Exercício/2017
Operações de crédito (nota 8b)	82.083	283.431	199.852	330.853
Operações de arrendamento mercantil (nota 8h)	–	–	–	4.863
Operações de câmbio (nota 9b)	31.542	32.100	34.774	32.100
Total	113.625	315.531	234.626	367.258

m.2) Outras Informações

	Banco		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Créditos contratados a liberar	397.858	280.458	2.432.083	1.785.990
Garantias prestadas	4.861.733	7.823.978	4.861.733	7.823.978

9. a) CARTEIRA DE CÂMBIO

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	2º Semestre/2017	Exercício/2017
Composição				
Banco e Consolidado				
Outros Créditos				
Câmbio comprado a liquidar	–	–	452.795	336.653
Direitos sobre vendas de câmbio	–	–	208.295	178.705
(Adiantamentos em moeda nacional/estrangeira recebidos)	–	–	(2.847)	(7.057)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	–	–	6.856	7.943
Total	–	–	665.099	516.244
Ativo circulante	–	–	665.099	516.244
Outras Obrigações				
Câmbio vendido a liquidar	–	–	(208.791)	(177.680)
Obrigações por compras de câmbio	–	–	(441.748)	(344.145)
(Adiantamentos sobre contrato de câmbio)	–	–	315.197	303.660
Total	–	–	(335.342)	(218.165)
Passivo circulante	–	–	(335.342)	(218.165)
Carteira de Câmbio Líquida				
Contas de Compensação				
Créditos abertos para importação	–	–	329.757	298.079
Resultado de Operações de Câmbio				
	–	–	80.235	43.044

10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Ativo fiscal diferido - Crédito Tributário (Nota 22e)	2.905.675	2.782.639	7.214.885	7.411.491
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 25g)	107.457	315.191	633.128	824.776
Devedores por depósitos em garantia - Outros	56	55	56	379
Operações com cartões de crédito (Nota 8a)	–	–	1.163.889	956.900
Títulos e créditos a receber - Operações em recuperação judicial homologada (Nota 8a)	758.091	82.610	760.124	84.775
Títulos e créditos a receber ⁽¹⁾ (Nota 8a)	1.737.548	1.862.184	1.737.548	1.862.194
Impostos e contribuições a compensar	40.960	170.215	180.166	230.477
Devedores por compra de valores e bens	50.646	1.212	50.646	1.212
Prêmios sobre créditos vinculados às operações adquiridas em cessão	11.542	13.688	11.542	13.688
Devedores diversos - no País	37.910	14.844	161.486	98.454
Valores a receber de sociedades ligadas ⁽²⁾	1.020.919	17.386	–	–
Outros	13.349	18.866	25.888	27.921
Total	6.684.153	5.278.890	11.939.358	11.512.267
Ativo circulante	3.533.246	2.751.854	5.080.073	5.181.241
Ativo não circulante	3.150.907	2.527.036	6.859.285	6.331.026

⁽¹⁾ Inclui operações contratadas com instituições não integrantes do sistema financeiro, decorrentes da aquisição de direitos creditórios de transações mercantis, sem coobrigação da instituição cedente.

⁽²⁾ No Banco, inclui valores a receber referente a redução de Capital da investida BV Financeira.

11. OUTROS VALORES E BENS

	Banco		Consolidado	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
Bens não de Uso Próprio				
Veículos e afins				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Debêntures	-	-	-	-	-	(56)
Certificado de Operações Estruturadas	(428)	(534)	-	(428)	(534)	-
Outras	(7.663)	(12.988)	(7.729)	(7.682)	(13.011)	(7.872)
Despesas com Dívidas Subordinadas no Exterior	(134.294)	(393.251)	295.531	(134.294)	(393.251)	295.531
Total	(3.115.606)	(7.519.422)	(9.808.520)	(2.762.997)	(6.462.608)	(7.905.072)

16. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) **Banco e Consolidado**

	Banco			Consolidado		
	Até 90 dias	de 91 a 360 dias	de 1 a 3 anos	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
No exterior	621.731	465.890	40.056	1.127.677	1.798.307	1.798.307
Tomados junto a banqueiros no exterior	603.436	451.701	40.056	1.095.193	1.763.293	1.763.293
Exportação	-	7.581	-	7.581	18.893	-
Importação	18.295	6.608	-	24.903	16.121	-
Total	621.731	465.890	40.056	1.127.677	1.798.307	1.798.307
Passivo circulante	-	-	-	1.087.621	1.671.462	-
Passivo não circulante	-	-	-	40.056	126.845	-

b) **Obrigações por repasses**

Do País - Instituições oficiais

	Banco			Consolidado		
	Remuneração a.a. (%)	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Programas						
Tesouro Nacional						
Pré-fixado	de 5,50% a 8,50% a.a.	45.429	82.734	45.429	82.734	-
Pós-fixado	Selic	-	5	-	5	-
BNDES						
Pré-fixado	de 0,70 a 9,50% a.a.	1.364.330	1.597.268	1.364.330	1.597.268	-
de 7,02% a 10,01% a.a. + IPCA		264.726	389.657	264.726	389.657	-
até 4,00% a.a. + TJLP		-	-	-	-	-
de 1,70% a 2,40% a.a. + Selic		1.063.593	1.160.451	1.063.593	1.160.451	-
de 1,30% a 3,00% a.a. + variação cambial		36.011	47.160	36.011	47.160	-
FINAME						
Pré-fixado	até 18,96% a.a.	1.516.173	1.716.120	1.524.148	1.724.494	-
de 0,50% a 5,50% a.a. + TJLP		1.323.642	1.627.758	1.331.615	1.636.132	-
Pós-fixado	de 1,70% a 2,48% a.a. + SELIC	190.442	87.769	190.442	87.769	-
Com variação cambial		2.089	593	2.089	593	-
Total		2.925.932	3.396.127	2.933.905	3.404.501	
Passivo circulante		970.813	697.018	975.546	701.852	
Passivo não circulante		1.955.119	2.699.109	1.958.359	2.702.644	

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2017.

c) **Despesas de obrigações por empréstimos e repasses**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Resultado de Obrigações por Empréstimos	(44.950)	(116.731)	441.595	(44.950)	(116.731)	441.594
Resultado de Obrigações por Repasses	(98.142)	(201.652)	(191.587)	(99.110)	(203.015)	(192.455)
Tesouro Nacional	(1.198)	(4.192)	(6.708)	(1.198)	(4.192)	(6.708)
BNDES	(57.369)	(119.140)	(105.304)	(57.369)	(119.140)	(105.304)
FINAME	(39.575)	(78.320)	(79.575)	(40.543)	(79.683)	(80.443)
Resultado de Obrigações com Banqueiros no Exterior	39.010	66.718	125.075	39.010	66.718	125.075
Total (1)	(104.082)	(251.665)	375.083	(105.050)	(253.028)	374.214

(1) Inclui variação cambial sobre empréstimos e repasses no exterior.

RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Moeda	Valor Emitido	Remuneração a.a. (%)	Ano		Banco e Consolidado	
				Captação	Vencimento	31.12.2017	31.12.2016
Captações							
Letras de Crédito Imobiliário							
Pré-fixado	R\$	1.900	de 8,38% a 15,04% a.a.	2015	2021	660.338	369.810
Pós-fixado	R\$	595.052	de 89,00% a 97,00% do DI	2015	2021	655.412	348.019
Pós-fixado	R\$	2.524	de 4,42% a 6,07% a.a. + IPCA	2015	2021	2.798	8.248
Letras de Crédito do Agronegócio							
Pré-fixado	R\$	22.765	de 8,05% a 15,44% a.a.	2015	2021	219.501	2.564.336
Pós-fixado	R\$	1.836.918	de 87,50% a 98,50% a.a. do DI	2009	2022	2.130.673	2.460.129
Pós-fixado	R\$	23.847	de 5,14% a 6,39% a.a. + IPCA	2015	2021	30.589	40.070
Letras Financeiras							
Pré-fixado	R\$	293.845	de 7,84% a 17,63% a.a.	2012	2024	341.541	356.219
Pós-fixado	R\$	17.655.489	de 100,00% a 110,00% do DI	2013	2022	19.781.328	16.582.501
Pós-fixado	R\$	344.362	de 3,71% a 8,31% a.a. + IPCA	2012	2022	493.259	612.388
Pós-fixado	R\$	967	de 5,70% a 7,43% a.a. + IGPM	2016	2019	1.132	1.061
Obrigações por TVM no Exterior							
Pré-fixado	R\$	26.264	de 7,50% a 19,09% a.a.	2012	2020	607.307	1.316.995
Pós-fixado	R\$	3.543	de 92,10% a 101,40% do DI	2012	2017	35.236	56.234
Com variação cambial	USD	183.042	até 6,60% a.a. + variação cambial	2012	2020	572.071	1.186.193
Com variação cambial	EUR	20.200	até 0,48% a.a. + variação cambial	2016	2017	-	69.341
Certificados de Operações Estruturadas							
Pré-fixado	R\$	9.695	de 8,98% a 10,64% a.a.	2017	2018	9.512	-
Total						24.084.918	21.802.414
Passivo circulante						12.607.246	10.244.503
Passivo não circulante						11.477.672	11.557.911

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2017.

OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) **Fiscais e tributárias**

	Banco			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	1.105	154.574	12.248	159.782	-	-
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	5.321	119.401	169.619	152.176	-	-
Impostos e contribuições a recolher	26.578	37.008	77.657	79.375	-	-
Passivo fiscal diferido (Nota 22d)	27.141	53.222	208.816	160.320	-	-
Total	60.145	364.205	468.340	551.653		
Passivo circulante	60.145	209.630	460.169	391.871		
Passivo não circulante	-	154.575	8.171	159.782		

b) **Dívidas subordinadas**

	Valor emitido	Remuneração a.a. (%)	Ano		Banco e Consolidado	
			captção	Vencimento	31.12.2017	31.12.2016
Nota Subordinada						
Com variação cambial	USD 803.048	7,38% a.a. + variação cambial	2013	2020	2.866.616	2.876.929
Letras Financeiras Subordinadas						
Pré-fixado	300	14,21% a.a.	2016	2023	51.867	1.999.705
Pós-fixado	2.400	de 112,80% a 119,00% do DI	2016	2023	2.751	1.353.799
Pós-fixado	187.200	de 6,60% a 7,57% a.a. + IGPM	2011	2017	-	383.694
Pós-fixado	28.933	até 7,86% a.a. + IPCA	2011	2020	49.116	261.888
Total					2.918.483	4.876.634
Passivo circulante					1.851.720	1.851.720
Passivo não circulante					2.918.483	3.024.914

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2017.

c) **Instrumentos de dívidas elegíveis à capital**

	Valor emitido	Remuneração a.a. (%)	Ano		Banco e Consolidado	
			captção	Vencimento	31.12.2017	31.12.2016
Letras Financeiras Subordinadas						
Pós-fixado	1.003.826	de 1,24% a 2,16% a.a. + CDI	2014	2024	1.256.359	647.365
Pós-fixado	324.732	de 100,00% a 120,00% do DI	2013	2020	481.988	401.212
Pós-fixado	103.200	de 5,72% a 9,31% a.a. + IPCA	2015	2030	136.107	89.734
Pós-fixado	27.500	de 117,20 a 117,50% da SELIC	2016	2023	34.256	30.633
Captações						
Bônus Perpétuos (2)						
Pré-fixado	USD 300.000	8,25% a.a.	2017	-	990.597	-
Total					2.899.307	1.168.944
Passivo não circulante					2.899.307	1.168.944

(1) As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 31 de dezembro de 2017.

(2) Em 30 de novembro de 2017, foi realizada a emissão no exterior de USD 300.000 com pagamentos de juros semestrais.

Os *bônus* têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Dez/2022 ou em cada pagamento semestral de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

d) **Diversas**

	Banco			Consolidado		
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2016
Obrigações de operações vinculadas a cessões (nota 8k) (1)	-	-	-	9.445.296	13.755.869	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	670	1.764	677	1.790	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	322.811	305.076	564.943	565.332	-	-
Provisões para demandas cíveis (Nota 25e1)	12.893	5.545	311.724	302.241	-	-
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 25e1)	190.720	158.073	1.011.355	887.345	-	-
Provisões para demandas fiscais (Nota 25e1) (2)	19.980	19.648	64.420	67.825	-	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.012	1.449	132	-	-	-
Credores diversos - no exterior	703	1.321	703	1.321	-	-
Provisão para perdas - Fianças não honradas	-	71.059	-	71.059	-	-
Provisão para perdas - Outros riscos	948	490	14.497	13.253	-	-
Credores diversos - no País	4.228	24.083	184.109	145.177	-	-
Operações com cartão de crédito	-	-	1.225.067	989.175	-	-
Provisão para reestruturações	27.434	50.276	56.937	113.412	-	-
Provisão para garantias financeiras prestadas	309.092	-	309.092	-	-	-
Outras	22	21	22	23	-	-
Total	890.513	638.805	13.188.974	16.913.822		
Passivo circulante	638.915	392.285	8.340.875	9.737.902		
Passivo não circulante	251.598	246.520	4.848.099	7.175.920		

(1) Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios, realizadas a partir de 01 de janeiro de 2012, conforme regulamentação vigente.

(2) Inclui obrigações legais.

19. OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) **Receitas de prestação de serviços**

	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Administração de recursos de terceiros	-	-	-	68.455	127.037	114.863
Cobrança	3.265	3.815	2.010	3.265	3.815	2.010
Comissões sobre colocação de títulos	23.880	47.680	74.470	25.498	59.700	78.556
Corretagens de operações em Bolsa	-	-	-	5.		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2017 não houve saldo de crédito tributário não constituído. O saldo no Consolidado não constituído de crédito tributário em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 10.278.

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado no 2º semestre de 2017.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2018	802.411	770.906	2.291.315	2.201.351
Em 2019	314.036	287.721	1.226.588	1.123.804
Em 2020	395.210	343.495	993.159	863.202
Em 2021	247.937	203.732	638.227	524.437
Em 2022	299.528	232.258	661.122	512.644
A partir de 2023	846.553	481.189	1.404.474	794.156
Total de Créditos Tributários	2.905.675	2.319.301	7.214.885	6.019.594

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, observou-se a realização de créditos tributários no Banco no montante de R\$ 695.352 (R\$ 1.054.162 em 2016), correspondente a 83% (91% em 2016) da respectiva projeção de utilização para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2016.

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar ⁽¹⁾	Diferenças Intertemporais ⁽²⁾
Em 2018	0%	30%	2%	36%
Em 2019	13%	11%	10%	18%
Em 2020	19%	13%	14%	14%
Em 2021	43%	5%	16%	8%
Em 2022	25%	9%	8%	9%
A partir de 2023	0%	32%	50%	15%

(1) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.
 (2) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

23. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal-Chave da Administração do Banco Votorantim, formado pela Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	2º Semestre/2017	Exercício/2017
Honorários e Pró labore	4.926	9.224	8.234	15.549
Gratificações	-	20.591	-	40.466
Encargos sociais	1.747	12.062	2.268	16.639
Total	6.673	50.106	10.502	72.654

O Banco não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal-Chave da Administração. O Banco não concede empréstimos ao Pessoal-Chave da Administração, em conformidade com a proibição a toda instituição financeira estabelecida pela legislação vigente.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banco são eliminados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com Votorantim S.A. (dentre as principais empresas destacam-se: Votorantim Finanças, Votorantim Cimentos, Votorantim Metais, Votorantim Siderurgia, Votorantim Energia, Fibria e Citrosuco).

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há também contratos de prestação de serviços. Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, o Banco Votorantim efetuou a venda de títulos e valores mobiliários (cotas de fundo de investimento em participações) classificados na categoria disponível para venda, para a controlada BV Financeira. Essa operação não gerou impactos no resultado, passíveis de eliminação no processo de consolidação do conglomerado financeiro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o Conglomerado, por meio de sua controlada BV Financeira, realizou cessões de crédito com retenção substancial de risco com parte relacionada. A soma dos valores presentes totalizou R\$ 3.511.983 (R\$ 7.593.212 em 31 de dezembro de 2016). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

	31.12.2017					
	Conglomerado Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas Financeiras ⁽¹⁾	Controladas não Financeiras ⁽²⁾	Pessoal-Chave da Administração ⁽³⁾	Outras ⁽⁴⁾
Ativos						
Disponibilidades	1.032	-	-	-	-	1.032
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	1.506.540	-	24.682.565	-	-	572.376
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	950	477	8.977.943	-	-	1.562.587
Outros ativos	248.844	7.926	1.021.190	-	324	313
Passivos						
Depósitos à vista	(283)	(3.957)	(2.389)	(560)	(13)	(210)
Depósitos a prazo	(100.321)	(395.063)	(3.441)	(582.618)	(453)	-
Depósitos interfinanceiros	-	-	(482.276)	-	-	-
Captações no mercado aberto	(275.290)	(319.408)	(8.367.044)	-	(6.459)	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(420.744)	-	-	(12.573)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(5.940)	(798)	-	-	-	-
Outros passivos	(9.594.953)	-	(29.700)	-	-	-
Resultado						
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	496.159	-	1.061.339	-	-	42.511
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	202	3.535	-	-	-	3.404
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(29.263)	(51.499)	(352.648)	(19.497)	(511)	-
Exercício/2017						
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	1.011.368	-	3.136.754	-	-	140.787
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.612)	(2.923)	-	-	-	16.040
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(36.992)	(196.599)	(1.056.992)	(36.509)	(1.234)	-
31.12.2016						
Conglomerado Banco do Brasil						
Disponibilidades	79.879	-	-	-	-	79.879
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5.054.804	-	19.613.440	-	-	24.668.244
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	384	17.935.260	-	-	19.158.839
Outros ativos	260.746	7.848	17.386	-	383	290
Passivos						
Depósitos à vista	(188)	(225)	(1.697)	(1.046)	(50)	-
Depósitos a prazo	(690)	(19.172)	(3.164)	(297.926)	(587)	-
Depósitos interfinanceiros	-	-	(5.120.973)	-	-	-
Captações no mercado aberto	(569.695)	(974.487)	(10.809.573)	-	(1.667)	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	(56.883)	(347.781)	-	-	(10.050)	-
Obrigações por empréstimos e repasses	(375.061)	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(23.947)	(9.430)	-	-	-	-
Outros passivos	(13.946.963)	(50.565)	(1.447)	-	-	-
Exercício/2016						
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	1.303.786	-	5.428.691	-	2	149.267
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(419)	(6.463)	(263.648)	-	-	-
Despesas com captação, administrativas e outras despesas	(97.187)	(202.724)	(1.754.445)	(42.817)	(1.902)	-

(1) Empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 2 identificadas no item (1). Não inclui operações entre as controladas financeiras.

(2) Inclui a Promotiva S.A, BVIA - BV Investimentos e Participações de Gestão de Recursos S.A. e Votorantim Corretora de Seguros S.A.

(3) Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possui participação.

(4) Em 2017 inclui BVIA FIP e Votorantim Expertise Multimercado; e em 2016 inclui BVIA FIP.

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outros licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Programa de remuneração variável

Os Programas de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo: Incentivo Variável Condicionado, Incentivo de Longo Prazo e Programa de Compra de Ações Virtuais, aprovados pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012, foram encerrados no exercício de competência de 2016.

No primeiro semestre de 2017, o Conglomerado implementou o Programa de Remuneração Variável. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2017.

O Conglomerado possui um plano de incentivo de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo:

Plano ILP: plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano. São elegíveis ao plano todos os empregados do Conglomerado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram reconhecidos no resultado, em Despesas de Pessoal - Proventos R\$ 156.391 (R\$ 166.206 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão, cuja liquidação ocorre em espécie.

No consolidado, ocorreram os seguintes pagamentos referentes aos Programas de Remuneração de Longo Prazo:

ANO DO PROGRAMA	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
2012	-	40.382	41.147
2013	305	66.284	64.925
2014	73	76.612	11.440
2015	185	9.686	89
2016	185	235	-
Total	748	193.199	117.601

Em 31 de dezembro de 2017, o Conglomerado registrou na rubrica Outras obrigações - Diversas - Provisão para pagamentos a efetuar o montante de R\$ 335.403 (R\$ 345.380 em 31 de dezembro de 2016).

O valor da ação virtual é calculado, no mínimo, trimestralmente com base nos resultados do Conglomerado e dos registros efetuados diretamente em contas do Patrimônio Líquido seguindo premissas contábeis vigentes. No valor do referido Patrimônio Líquido as movimentações não recorrentes são avaliadas individualmente e submetidas ao Comitê de Remuneração para deliberação quanto à sua exclusão ou não do cálculo do Patrimônio Líquido base para a valorização da ação virtual.

Movimentação de ações virtuais

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	2º Semestre/2017	Exercício/2017
Quantidade Inicial	38.681.529	59.475.878	48.683.372	52.770.055
Novos/Atualizações	14.121.307	29.305.527	32.617.742	17.863.688
Pagos	-	(34.871.258)	(30.622.784)	-
Canceladas	(117.091)	(1.224.402)	(1.202.452)	(245.660)
Quantidade Final	52.685.745	52.685.745	59.475.878	70.388.083

25. a) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Ativos Contingentes
 Não foram reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, que se enquadrem na Resolução CMN nº 3.823/2009.

b) Ações Trabalhistas

O Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas movidos, na grande maioria, por ex-empregados. As provisões de perdas prováveis representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

c) Ações Fiscais

O Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade), e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

d) Ações de Natureza Cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

e) Provisões para Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis - Prováveis

O Conglomerado constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações, pelo julgamento da Administração da entidade, por meio da opinião dos assessores jurídicos com base nos elementos do processo, complementadas pela complexidade e pela experiência de demandas semelhantes.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente à provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis, trabalhistas classificadas como prováveis

	Banco		Consolidado	
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	2º Semestre/2017	Exercício/2017
Demandas Fiscais				
Saldo Inicial			8.128	7.648
Constituições	-	-	1.192	1.490
Reversão da provisão	-	-	(1.105)	(1.105)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	-	-	(4.906)	(4.906)
Atualização monetária	-	-	174	356
Saldo Final			3.483	3.483
Demandas Cíveis				
Saldo Inicial			8.109	5.545
Constituições	-	-	1.553	3.855
Reversão da provisão	-	-	(773)	(846)
Baixa por pagamento	-	-	(141)	(227)
Atualização monetária	-	-	4.145	4.566
Saldo Final			12.893	12.893
Demandas Trabalhistas				
Saldo Inicial			176.433	158.073
Constituições	-	-	38.245	65.339
Reversão da provisão	-	-	(20.573)	(26.272)
Baixa por pagamento	-	-	(16.474)	(29.999)
Atualização monetária	-	-	13.089	23.579
Saldo Final ⁽²⁾			190.720	190.720
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis			207.096	207.096

	2º Semestre/2017		Exercício/2017		Exercício/2016	
	2º Semestre/2017	Exercício/2017	2º Semestre/2017	Exercício/2017	2º Semestre/2017	Exercício/2016
Consolidado Demandas Fiscais						
Saldo Inicial			56.706	52.812	45.724	
Constituições	-	-	6.590	11.313	10.152	
Reversão da provisão	-	-	(1.667)	(3.266)	(6.792)	
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	-	-	(19.463)	(19.551)	(2.147)	
Atualização monetária	-	-	798	1.656	5.875	
Saldo Final			42.964	42.964	52.812	
Demandas Cíveis						
Saldo Inicial			319.249	302.241	300.598	
Constituições	-	-	60.108	113.460	134.647	
Reversão da provisão	-	-	(43.537)	(82.377)	(88.680)	
Baixa por pagamento	-	-	(41.199)	(73.932)	(107.814)	
Atualização monetária	-	-	17.103	52.334	63.490	
Saldo Final			311.724	311.724	302.241	
Demandas Trabalhistas						
Saldo Inicial			931.888 </			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	31.12.2017	31.12.2016
Índice de Basileia	9.233.158	9.218.435
PR - Patrimônio de Referência	6.758.636	6.836.538
Nível I	6.758.636	6.836.538
Capital Principal	8.618.574	8.247.123
Patrimônio líquido	(1.859.938)	(1.410.585)
Ajustes prudenciais	(1.859.258)	(1.408.486)
Outros	(680)	(2.099)
Ajustes ao valor de mercado	2.474.522	2.381.897
Nível II	2.474.522	2.381.897
Dívidas subordinadas elegíveis a Capital	1.521.133	956.147
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.192/2013	953.389	1.425.750
Dívidas subordinadas autorizadas segundo normas anteriores à Resolução CMN nº 4.192/2013 ⁽¹⁾	940.433	1.404.551
Recursos captados no exterior	12.956	21.199
Recursos captados com letras financeiras	59.409.716	61.230.489
Risco de crédito (RWACPAD)	52.083.037	55.945.627
Risco de mercado (RWAMPAD)	1.937.099	669.866
Risco operacional (RWAOPAD)	5.389.580	6.144.996
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido ⁽²⁾	5.495.399	6.046.511
Capital Principal Mínimo Requerido ⁽³⁾	2.673.437	2.755.372
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido ⁽⁴⁾	3.564.583	3.673.829
PR apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações não Classificadas na carteira de Negociação (RBAN)	162.651	299.168
Margem Sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	3.737.760	3.171.924
Margem Sobre o Capital Mínimo Requerido	4.085.199	4.081.165
Margem Sobre o Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido	3.194.053	3.162.708
Margem Sobre o Patrimônio de Referência Mínimo Requerido incluído RBAN	2.089.866	2.872.756
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	11,37%	11,17%
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA)	11,37%	11,17%
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,53%	15,06%

⁽¹⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.192/2013 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

⁽²⁾ Corresponde à aplicação do fator “F” ao montante de RWA, sendo “F” igual a:

- a. 9,25% do RWA, de 01.01.2017 a 31.12.2017.
- b. 8,625% do RWA, de 01.01.2018 a 31.12.2018.
- c. 8% do RWA, a partir de 01.01.2019.

⁽³⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁴⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA.

O Banco realizou em 30 de novembro de 2017 a emissão de bônus perpétuos no exterior no montante de USD 300.000, os quais, após a aprovação do Banco Central do Brasil, integraram o Nível I do Patrimônio de Referência como Capital complementar, fortalecendo ainda mais a estrutura de Capital do Conglomerado. Caso os bônus perpétuos já integrassem o Capital complementar em 31 de dezembro de 2017, os índices seriam os seguintes:

	31.12.2017	31.12.2016
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	11,37%	11,37%
Índice de Capital Nível I (Nível I/RWA)	13,04%	13,04%
Índice de Basileia (PR / RWA)	17,20%	17,20%

Ajustes Prudenciais Deduzidos do Capital Principal:

	31.12.2017	31.12.2016
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(133.765)	(62.272)
Ajuste prudencial VIII - Créditos tributários de diferença temporária	(881.658)	(647.358)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(843.835)	(698.857)
Ajuste prudencial XV - Diferença a menor - Ajustes da resolução 4.277/13	(680)	(2.099)
Total	(1.859.938)	(1.410.586)

g) Índice de Imobilização
 O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial totalizou 37,30% (33,10% em 31 de dezembro de 2016), sendo apurado em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 2.669/1999.

Limite para Imobilização

	31.12.2017	31.12.2016
Valor da situação para o limite de imobilização	4.616.579	4.609.217
Valor da margem ou insuficiência	1.720.395	1.523.243
	2.896.184	3.085.974

Em atendimento a Circular nº 3.678/2013 e nº 3.716/2014 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e Capital disponibilizadas no *website*: www.bancovotorantim.com.br/ri.

27. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Compromissos Assumidos por Captações Junto a Instituições Financeiras Internacionais

O Conglomerado é tomador de empréstimos de curto prazo junto a instituições financeiras internacionais, que em determinados casos podem exigir manutenção de índices financeiros (*financial covenants*). Quando exigidos os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e normas do BACEN. Em 31 de dezembro de 2017 o Conglomerado não possuía operações com estas características.

b) Informações de Filiais e Controladas no Exterior

	31.12.2017	31.12.2016
Ativo		
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	4.833.144	6.110.935
Outras controladas	25.789	63.485
Total do Ativo	4.858.933	6.174.420
Passivo		
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	(3.247.980)	(4.681.293)
Outras controladas	(3.217.191)	(4.673.914)
Patrimônio Líquido	(1.615.953)	(1.493.127)
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	(1.615.953)	(1.493.127)
Outras controladas	—	(56.107)
Total do Passivo	(4.858.933)	(6.174.420)

	2º Semestre/2017	Exercício/2017	Exercício/2016
Lucro/(Prejuízo)	77.334	97.294	50.943
Banco Votorantim S.A. - Nassau Branch	83.782	112.885	42.218
Outras controladas	(6.448)	(15.591)	8.725

c) Cobertura de Seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Seguros Vigentes em 31 de Dezembro de 2017

Riscos Cobertos
 Seguro Garantia - Fiança para processos judiciais
 Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes

d) Acordos para Compensação e Liquidação de Obrigações no Âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

e) Conciliação da Movimentação Patrimonial com os Fluxos de Caixa Decorrentes das Atividades de Financiamento

	Passivos	Patrimônio Líquido	Reservas de	Total
Obrigações por Dívidas Subordinadas	Instrumentos de Dívidas Elegíveis à Capital	Dividendos e JCP	Capital Social	Capital e Lucros
Saldo em 31.12.2016	1.168.944	101.131	7.826.980	746.011

Varições dos Fluxos de Caixa de Financiamento
 Recursos provenientes da destinação de resultado
 Dividendos e juros sobre o Capital próprio pagos

	—	—	303.392	51.688	355.080
	—	(101.131)	—	—	(101.131)

Obrigações por Dívidas Subordinadas

Recursos provenientes de novas captações	600	—	—	—	600
Liquidação	(232.188)	—	—	—	(232.188)
Transferência	(1.952.379)	—	—	—	(1.952.379)
Despesas com juros	201.391	—	—	—	201.391
Varição cambial	39.616	—	—	—	39.616
Outros	(15.191)	—	—	—	(15.191)

Instrumentos de Dívidas Elegíveis à Capital

Recursos provenientes de novas captações	—	1.560.831	—	—	1.560.831
Liquidação	—	(2.091.248)	—	—	(2.091.248)
Transferência	—	1.952.379	—	—	1.952.379
Despesas com juros	—	301.515	—	—	301.515
Varição cambial	—	13.920	—	—	13.920
Outros	—	(7.034)	—	—	(7.034)

Total das Variações dos Fluxos de Caixa de Financiamento

	(1.958.151)	1.730.363	(101.131)	303.392	51.688	26.161
Saldo em 31.12.2017	2.918.483	2.899.307	—	8.130.372	797.699	14.745.861

EVENTOS SUBSEQUENTES

Incorporação da Votorantim Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Por Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social da Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e Reunião de Sócios da Votorantim - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., realizados em 31 de janeiro de 2018, o Banco Votorantim S.A., controlador de ambas, aprovou a incorporação da Votorantim CTVM pela Votorantim Asset, nos termos do Protocolo e Justificativa de Incorporação celebrado entre elas. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de dezembro de 2017, data-base da operação, no montante de R\$ 266.791; acrescentando-se as variações patrimoniais ocorridas entre a data-base do laudo de avaliação contábil e a data da incorporação. A incorporação justifica-se pela descontinuação das atividades da Votorantim CTVM e a identidade de objeto entre as sociedades envolvidas e representa o aprimoramento da estrutura societária do Conglomerado, acarreta a racionalização de suas operações, simplifica a administração, facilita procedimentos contábeis e financeiros; minimiza despesas administrativas, ocasionando a otimização de seus ativos e resultados. Como decorrência, a Votorantim CTVM teve sua personalidade jurídica extinta e a Votorantim Asset passou à condição de sucessora, a título universal, de todos os seus direitos e obrigações. A incorporação implicará em um aumento do Capital Social da Votorantim Asset no montante de R\$ 190.763, mediante a emissão de 19.076.313,565 novas quotas de valor nominal unitário de R\$ 0,01, a serem atribuídas aos sócios da Votorantim CTVM, em substituição às suas participações nesta detidas. Além da alteração na cláusula de Capital Social, o contrato social da Votorantim Asset não sofrerá qualquer outra alteração. Demonstramos a seguir os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 da Votorantim CTVM incorporados pela Votorantim Asset:

Ativos: R\$ 306.995
Passivos: R\$ 120.204
Patrimônio Líquido: R\$ 266.791

A DIRETORIA

Alexei De Bona - Contador - PR-036459/O-3

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - SEGUNDO SEMESTRE DE 2017

A Auditoria Interna tem como missão prover os acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos, a adequação dos controles e cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades exercidas no período

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao previsto em seu Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 08/12/2016, o Comitê de Auditoria realizou 2 reuniões para Planejamento das atividades de 2018, 6 reuniões somente com membros do Comitê e assessoria, 2 reuniões para elaboração do Relatório Semestral e 47 reuniões (o regimento prevê no mínimo 6 reuniões no período), com Conselho de Administração, Comitê Executivo, representantes da alta direção, auditorias interna e externa (KPMG) e com os principais responsáveis pelas áreas de negócios e controles. Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados a processos contábeis, controles internos, áreas de negócio e produtos, operações, *compliance*, contingências judiciais e administrativas, tecnologia da informação, gestão de riscos, recomendações de auditoria interna e externa e órgãos externos de fiscalização. Nas reuniões com a auditoria interna, acompanhou os trabalhos desenvolvidos no período, as principais constatações, recomendações, discutiu e recomendou a aprovação do plano de trabalho para o ano de 2018. Com a auditoria externa acompanhou e verificou os trabalhos do período, em especial a revisão das demonstrações financeiras e o Relatório referente a Circular 3.467. Examinou o Estudo Técnico de consumo de Crédito Tributário, conforme item II, inciso 2º, do artigo 1º da Circular Bacen 3.776. Examinou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, os principais ativos, passivos, patrimônio líquido, resultado e notas explicativas no padrão BRGAAP, as práticas contábeis adotadas e conheceu o teor

do parecer emitido pela auditoria externa. Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos.

Concluídos

Com base nas atividades que desenvolveu no período e tendo presente suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- a) Sistema de Controle Interno – o Comitê de Auditoria concluiu que o Sistema de Controles Internos do Conglomerado é efetivo e está adequado ao porte, natureza das operações e apetite a riscos aprovado pelo Conselho de Administração;
- b) Gestão de Riscos – a estrutura e a gestão de riscos do Conglomerado são adequadas e efetivas, dado o porte, natureza das operações e apetite a riscos aprovado pelo Conselho de Administração;
- c) Auditoria Interna – a auditoria desempenha suas atividades de maneira satisfatória, profissional e com independência;
- d) Auditoria Independente – atuou com efetividade e alocou profissionais em número e qualificação adequados ao exame das demonstrações financeiras do período.

Recomendamos, no entanto, atentar para a tempestividade na submissão de eventuais propostas de trabalhos fora do escopo da opinião sobre as demonstrações financeiras ao Comitê para apreciação prévia;

- e) Demonstrações Contábeis – as demonstrações contábeis do exercício de 2017 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no País e refletem, nos aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira do Conglomerado naquela data.

São Paulo-SP, 09 de fevereiro de 2018

José Danúbio Roza Coordenador	Alexandre Corrêa Abreu Membro
Armando Wolfrid Membro	Gilberto Lourenço da Aparecida Membro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável a mensuração dos valores de mercado de instrumentos financeiros e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisões e passivos contingentes - trabalhistas, cíveis e fiscais

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 30 e 25, o Banco constituiu provisão para demandas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas operações. As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pela natureza das ações e pelo julgamento do Banco, por meio da opinião dos assessores jurídicos, com base nos elementos do processo, complementadas pela experiência de demandas semelhantes. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionadas às Provisões e Passivos Contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles internos relevantes, manuais e automatizados, implementados pelo Banco, relativos à captura do processo, avaliação de risco processual, cálculo da provisão, condução dos processos e etapas de encerramento. Com base em testes, avaliamos a adequação da mensuração, reconhecimento da provisão, suficiência e divulgação de passivos contingentes, considerando os valores de constituições e reversões e as avaliações dos assessores jurídicos internos e externos do Banco. Avaliamos a determinação do risco processual das causas para assuntos e valores relevantes do Banco, por meio da avaliação dos critérios utilizados na metodologia de mensuração dos valores provisionados e/ou divulgados, bem como dados e informações históricas e analisamos as mudanças na estimativa em relação a períodos anteriores, quando aplicável. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 30 e 25, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitável o nível de provisionamento e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários (notas explicativas nº 3n, 22e e 22f), cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pelo Banco e aprovados em seus níveis de governança. Para elaborar as projeções de resultados futuros para fins, entre outros, de verificar a realização de ativos, o Banco adota premissas baseadas em suas estratégias corporativas e no cenário macroeconômico, como taxa de juros, taxa de inflação, entre outros, considerando o desempenho atual e passado e o crescimento esperado no mercado de atuação. Devido à relevância dos saldos relativos a esses ativos (créditos tributários), por basearem-se em estimativas de rentabilidade futura e pelo impacto que eventuais alterações das premissas poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos relevantes, implementados pelo Banco referentes ao processo de determinação e aprovação das premissas utilizadas para fins de elaboração de projeção de resultados futuros a qual é base para a avaliação sobre a realização de ativos. Com o envolvimento de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas pelo Banco, o recálculo das projeções baseadas em tais premissas e se as mesmas atendiam às diretrizes da regulamentação vigente. Com o apoio dos nossos especialistas da área tributária, avaliamos as bases de apuração em que são aplicadas as alíquotas vigentes dos tributos e o estudo de capacidade de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários). Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3n, 22e e 22f, estão de acordo com as regras aplicáveis.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos aceitáveis as projeções de resultados futuros as quais são base para a realização dos ativos fiscais diferidos e as divulgações efetuadas no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação complementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do exercício corrente, e suas controladas, de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas